

CAIADO ANUNCIA GIGANTE CHINESA EM GOIÁS



A Chint Power, empresa tecnológica de armazenamento, conversão e comercialização inteligente de energia, vai se instalar em Itumbiara, no Sul goiano. "Nossa vinda aqui tem um objetivo: fazer com que possamos ampliar os investimentos de empresas de tecnologia em Goiás garantindo maior acesso a produtos essenciais", disse Ronaldo Caiado, que segue em missão na China **Página 8**

DANIEL APRESENTA POTENCIALIDADES EM FEIRA DE INVESTIMENTOS



Governador em exercício por Goiás, Daniel Vilela destacou o potencial do Estado para receber investimentos de outros países durante sexta edição da Brasil Investment Forum 2023, que ocorre em Brasília. Gestor goiano se encontrou com presidente Lula durante evento.

Página 8

MUNICÍPIOS DO SUDOESTE RECEBEM NOVOS VEÍCULOS



Itajá, Paranaigura e Itarumã receberam tratores e grades agrícolas. Benefícios que são frutos de uma aliança entre o senador Jorge Kajuru (PSB) e o deputado Lucas do Vale e vão atender demandas dos municípios, tanto na área rural quanto na infraestrutura **Página 3**

INADIMPLÊNCIA DE ARRENDATÁRIOS AUMENTA NO BRASIL



Estudo da Serasa Experian, divulgado nesta terça-feira (7), mostra que a inadimplência de produtores rurais arrendatários aumentou de 9% para 13,7% no período de 2020 a 2023. O percentual geral de inadimplência do agronegócio se manteve estável em cerca de 27,5%.

Página 14

Rio Verde conhece potencialidades econômicas da China



Paulo do Vale integra o grupo de quatro prefeitos goianos na comitiva liderada pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, na viagem à China.

Prefeito cumpre os compromissos oficiais junto ao grupo, mas, ao mesmo tempo, articula investimentos para o próprio município **Página 3**

- Mineiros abre inscrições para aulas de funcional gratuitas **Pg. 2**
- Jataí anuncia início de inscrições para matrícula do ano letivo de 2024 **Pg. 2**
- Prefeitura de Jataí realiza diversos serviços através do projeto "Tamo Junto" **Pg. 2**



Mineiros abre inscrições para aulas de funcional gratuitas

Aulas vão acontecer de segunda a sexta-feira, com início no dia 20 deste mês, segunda-feira.

REDAÇÃO

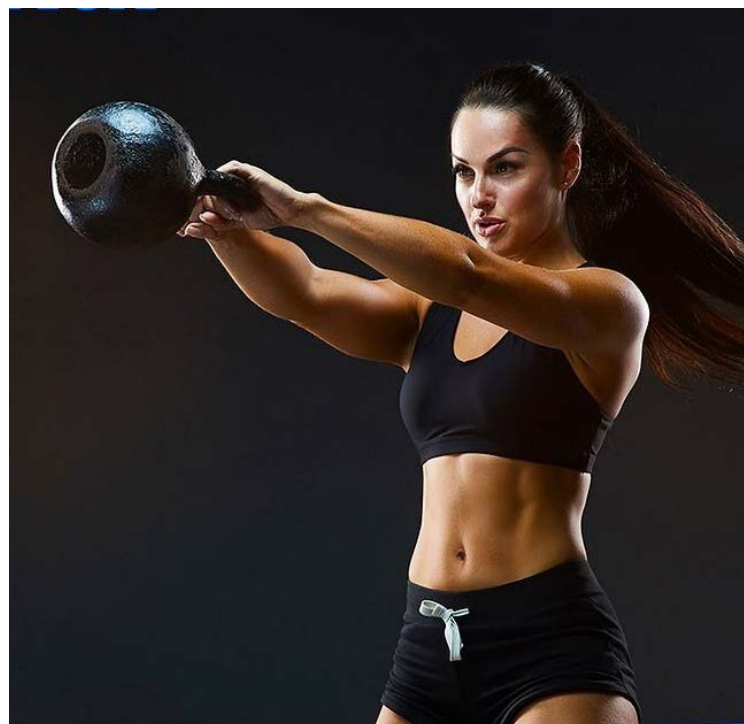
A Prefeitura de Mineiros, por meio da Secretaria de Desporto, Lazer e Juventude anuncia que estão abertas as inscrições para aulas gratuitas de funcional.

O secretário de Desporto, Lazer e Juventude, Wellin-

gton Ferreira de Andrade (Tomé), destaca que essa é uma excelente oportunidade de quem deseja se exercitar. “Abrimos as inscrições para aulas gratuitas de funcional e elas terão início dia 20 deste mês, segunda-feira. Por isso, não deixe para a última hora. Faça o quanto antes a

sua inscrição”, alerta Tomé.

As aulas vão acontecer de segunda a sexta-feira, das 18h às 19h na Escola do Futuro Raul Brandão de Castro, que fica no Parque dos Jatobás. Em caso de dúvidas, a secretaria disponibiliza o seguinte número, (64) 3661-0010.



O atendimento para as inscrições acontece das 7h30 às 11h, e das 13h às 17h30 — Foto: Reprodução.

EDUCAÇÃO

Jataí anuncia início de inscrições para matrícula do ano letivo de 2024

O edital com todas as informações está disponível para download no site oficial do município. A Secretaria Municipal de Educação destacou uma equipe para esclarecer dúvidas e auxiliar a comunidade

REDAÇÃO

A Prefeitura de Jataí, por meio da Secretaria de Educação, informou que na próxima semana iniciará o processo de solicitação de matrículas para rede pública municipal de educação. O edital e a portaria de vagas para o ano letivo de 2024, já estão disponíveis para download no site oficial da prefeitura.

Conforme anunciado pela pasta, o processo de matrícula informatizada para o próximo ano acontecerá da seguinte forma: Início das Solicitações,

de 16 a 24 de novembro, as inscrições podem ser feitas no site da prefeitura. Em dezembro no dia 05, o município realizará a 1ª chamada das solicitações, entre os dias 6 a 8 do mesmo mês, os pais e responsáveis deverão efetivar a matrícula na escola em que o aluno foi destinado. A 2ª chamada ficará disponível no dia 13, e já nos dias 14 e 15 deve-se formalizar a matrícula.

Veja a documentação necessária para efetivar a matrícula: Certidão de nascimento ou carteira de identidade do estudante; comprovante de

endereço; comprovante de escolaridade (caso o estudante já esteja matriculado); CPF; Foto 3x4; Cartão de Vacina; Cartão do SUS; Certificado de vacinação; as famílias beneficiárias pelo Bolsa Família, deve apresentar o número do NIS e os documentos pessoais dos pais ou responsável.

Todas as informações necessárias sobre o processo estão disponíveis no site da prefeitura. Em caso de dúvidas a Secretaria Municipal de Educação está com uma equipe a disposição para esclarece-las e auxiliar a comunidade.



A Secretaria de Educação ressalta a importância dos pais e responsáveis cumprirem os prazos estabelecidos — Foto: Reprodução.

Prefeitura de Jataí realiza diversos serviços através do projeto “Tamo Junto”

Ações incluem revitalização de sinalização viária, limpeza e manutenção nos bairros e recapeamento de ruas



Segundo a secretaria de Obras, o projeto “Tamo Junto”, passará por todos os bairros de Jataí — Foto: Reprodução.

REDAÇÃO

A Prefeitura de Jataí, através da secretaria de Obras e Serviços Urbanos, e da Superintendência Municipal de Trânsito (SMT), finalizou as

atividades do projeto “Tamo Junto” nos bairros Vila Mutirão e Setor Epaminondas, no início desta semana.

Segundo o governo municipal, o projeto é um compromisso da prefeitura em traba-

lhar ao lado da comunidade para melhorar a qualidade de vida de todos. Nesta iniciativa, as equipes realizaram a revitalização da sinalização viária, fez limpeza e manutenção das áreas dos dois bairros,

e no Setor Epaminondas, foi instalada uma academia na praça.

Agora, os serviços ofertados pelo projeto estão sendo executados no bairro Cidade Jardim 2. De acordo com a

prefeitura, dentre as melhorias que estão realizando está o recapeamento de 100% das ruas e a recuperação da praça do bairro. A previsão é os trabalhos estejam concluídos até a próxima sexta-feira (10).

Rio Verde conhece potencialidades econômicas da China

Durante missão no país asiático, prefeito Paulo do Vale participa da assinatura de instalação de uma empresa em Goiás

REDAÇÃO

Os quatro prefeitos goianos integrantes da comitiva liderada pelo governador de Goiás, Ronaldo Caiado, na viagem à China, participam de compromissos oficiais junto ao grupo, mas ao mesmo tempo, articulam investimentos para o próprio município. Presente no país asiático, o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale está ao lado dos prefeitos Roberto Naves (Anápolis), Dione Araújo (Itumbiara) e Vanuza Valadares (Porangatu).

Na missão oficial liderada pelo governador, Paulo do Vale participou da assinatura do acordo para instalação da multinacional Chint Power em Itumbiara, iniciativa que resulta na primeira implantação da empresa na América do Sul e reforça o cenário favorável para a atração de empresas tecnológicas em Goiás.

Com renome mundial, a Chint Power realiza armazenamento, conversão e distri-

buição de energia inteligente e desenvolve projetos de investimento e construção nos diversos segmentos como usina fotovoltaica, micro-redes e complementação multienergética.

A assinatura foi uma das ações na agenda oficial da comitiva goiana em Xangai, na China, visando consolidar investimentos no estado. Inclusive, a missão visa concretizar uma série de acordos construídos ao longo dos últimos meses e, segundo o governo de Goiás, será oficializado o processo de instalação de pelo menos duas grandes empresas no estado e parcerias com os chineses nas áreas da mineração, educação, pesquisa e cultura.

O governo entende que a missão internacional marca um momento histórico de investimentos, modernização e inovação tecnológica no estado. Durante a passagem pela China, o projeto inclui visitas às multinacionais, universidades e reunião com lideranças políticas e econômicas do país. “Goiás cresce no mesmo ritmo que a China. Por isso, temos de buscar investimentos estrangeiros que sejam capazes de construir resultados”, destaca Ronaldo Caiado

Recentemente, o governa-



Parte da comitiva goiana na China — Foto: Reprodução.

dor de Goiás e membros do governo estadual, realizaram uma visita às instalações da CMOC, importante indústria de mineração e beneficiamento de nióbio e fosfato, localizada na província de Henan. A CMOC, aliás, já mantém operações nas cidades goianas de Catalão e Ovidor. A proposta é consolidar as negociações para expandir as operações da indústria no estado.

Em destaque, a comitiva vem trabalhando a formalização de acordos entre o governo de Goiás, os governos das províncias chinesas e empresas locais, na busca por investimentos de programas estratégicos.

Também participam da comitiva, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado, os secretários de Indústria e Comércio,

Joel Sant’Ana Braga Filho, de Governo, Adriano da Rocha Lima, de Infraestrutura, Pedro Sales, e a diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás, Adryanna Caiado.

A missão ao país asiático ainda contou com a presença do presidente da Assembleia Legislativa de Goiás, Bruno Peixoto, os deputados estaduais: Jamil Calife, Lucas do Vale e Vivian Naves.

Lucas do Vale entrega veículos para municípios do Sudoeste goiano

Benefícios atendem demandas das cidades na área rural e de infraestrutura

REDAÇÃO

O deputado estadual Lucas do Vale (MDB) é um dos membros da delegação de goianos que estão presentes na China acompanhando o governador Ronaldo Caiado em uma missão internacional. A proposta do grupo é trazer mais investimentos para Goiás, lembrando que uma equipe de empresários chineses visitou Jataí anteriormente para conhecer algumas potencialidades do Estado.

Antes de embarcar rumo ao país asiático, o parlamentar entregou veículos para quatro municípios goianos, em parceria com outros parlamentares. Cidades do Sudoeste goiano como Itajá, Paranaigura e Itarumã receberam tratores e

grades agrícolas, benefícios que são frutos de uma aliança entre o senador Jorge Kajuru (PSB) e o deputado Lucas do Vale e atendem demandas dos locais, tanto na área rural, quanto na área de Infraestrutura.

Já em Caçu, outro município da região, ganhou dois veículos zero km voltados para atender as áreas de saúde e educação. Aliás, os recursos desses investimentos são adquiridos via emenda parlamentar, através da parceria com o ex-deputado estadual Lissauer Vieira (PL).

Na ocasião, o deputado estadual Lucas do Vale falou da satisfação em ajudar os municípios logo no primeiro ano de seu mandato, quando diz que é difícil um parlamentar goiano “de primeira viagem” conseguir recursos para as cidades. “No entanto, graças às parcerias, podemos viabilizar e realizar as entregas.”

Para completar, o deputado adiantou que outras entregas



Itajá, Paranaigura e Itarumã receberam tratores e grades agrícolas. Benefícios são frutos de uma aliança entre o senador Jorge Kajuru (PSB) e o deputado Lucas do Vale — Foto: Reprodução.

ainda ocorrerão em municípios do estado. “Reforço aqui que quero fazer um mandato municipalista. São das cidades que nascem as demandas e os anseios. Nosso compromisso é ajudar os gestores e a popula-

ção cada vez mais”, frisa.

A entrega dos tratores aconteceu na Codevasp, em Anápolis, com a presença dos prefeitos de Itarumã e Paranaigura, Ricardo Goulart e Barbosinha respectivamente, além dos ve-

readores e autoridades políticas. Já em Caçu, a entrega foi feita pelo assessor e representante do deputado, José Diego, onde marcaram presença, o vice-prefeito Ivair Guimarães e secretários municipais.

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

DM
Sudoeste
O seu jornal diário

Preço das Assinaturas

DM Sudoeste - R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,80 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50'

EDITOR-CHEFE
Alex Pereira

Editor Executivo
Paulo Henrique Macedo

Editor de Cidades
Vânio Limiro

Reportagem
Valério Delfino
Renata Costa

DM Sudoeste
www.dmsudoeste.com.br

**Departamento comercial /
redação**

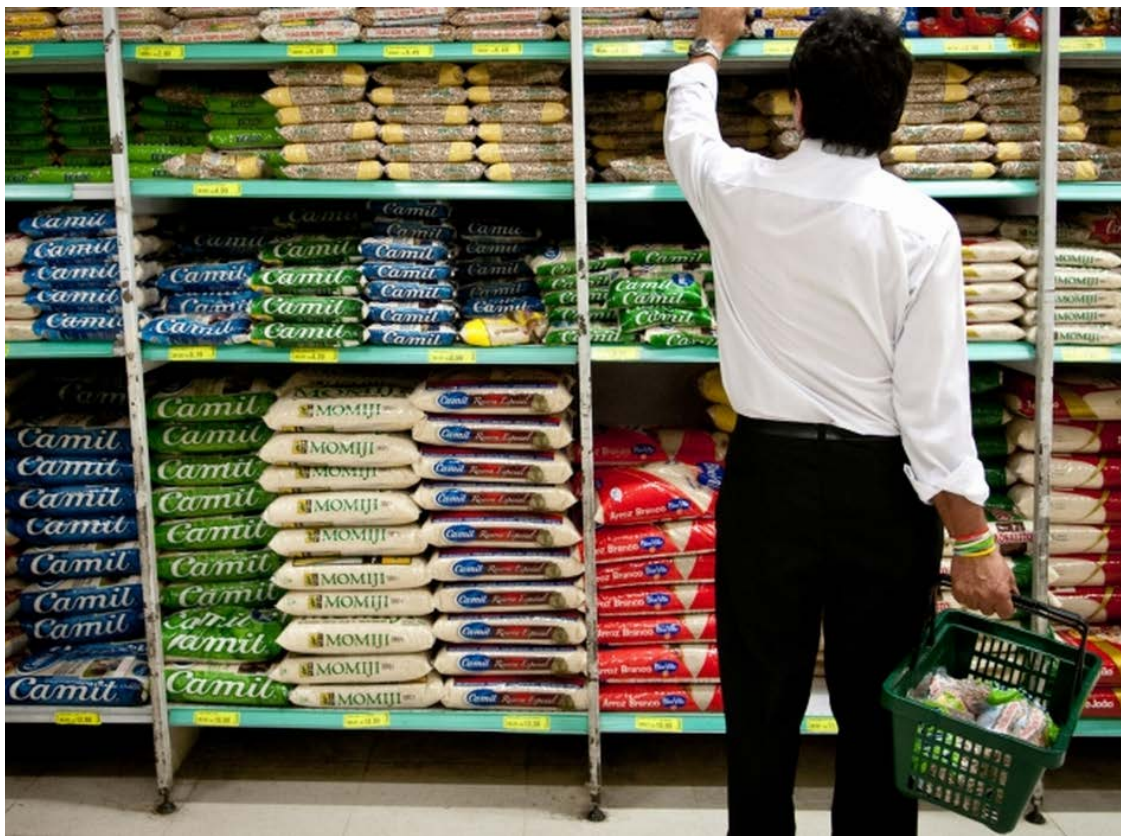
☎ (64) 99601-9797

Diagramação:
Mateus Cardoso e Dener Soares

ECONOMIA

Preço da cesta básica tem aumento de 0,81% em Goiânia

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 12 capitais do país no mês de outubro. Os maiores aumentos foram registrados em Fortaleza (1,32%), Campo Grande (1,08%) e Goiânia (0,81%)



No acumulado dos dez primeiros meses do ano, o custo da cesta básica caiu em 16 das 17 capitais pesquisadas

BRUNO BOCCINI
AGÊNCIA BRASIL

O preço da cesta básica de alimentos caiu em 12 capitais do país no mês de outubro em comparação a setembro. As maiores quedas ocorreram em Natal (-2,82%), Recife (-2,30%) e Brasília (-2,18%). Os maiores aumentos foram registrados em Fortaleza (1,32%), Campo Grande (1,08%) e Goiânia (0,81%). Os dados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que pesquisa mensalmente o preço da cesta de alimentos em 17 capitais.

Porto Alegre foi a capital que apresentou o mais caro conjunto de alimentos básicos, R\$ 739,21, seguida de Florianópolis (R\$ 738,77), São Paulo (R\$ 738,13) e Rio de Janeiro (R\$ 721,17). Os menores valores foram registrados em Aracaju (R\$ 521,96), João Pessoa (R\$

551,88) e Recife (R\$ 557,10).

Comparando o preço da cesta básica de outubro de 2023 com o do mesmo mês de 2022, houve queda em 12 capitais, com destaque para Brasília (-7,34%), Campo Grande (-6,9%), e Goiânia (-5,8%). Cinco capitais tiveram aumento de preço, com destaque para os percentuais de Salvador (0,09%), Aracaju (1,25%) e Natal (1,52%).

No acumulado dos dez primeiros meses do ano (de janeiro a outubro), o custo da cesta básica caiu em 16 das 17 capitais pesquisadas, com percentuais entre -11,1%, em Brasília, e -0,3%, em Natal. A única alta ocorreu em Aracaju (0,17%).

Com base na cesta mais cara que, em outubro, foi a de Porto Alegre, e levando em consideração a determinação constitucional de que o salário mínimo deveria ser suficiente para suprir as despesas da família de um trabalhador com alimentação, moradia, saúde,

educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima que o valor necessário, no nono mês do ano, deveria ter sido R\$ 6.210,11 ou 4,6 vezes o mínimo atual, que é de R\$ 1.320.

Produtos

Em outubro, o preço do leite integral caiu em 15 capitais; o do feijão cariquinho, em todos os locais onde é pesquisado (Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Belo Horizonte e São Paulo); e o do tomate, em 12; enquanto o da batata aumentou em todas as dez cidades onde é pesquisado no Centro-Sul.

O preço do feijão tipo preto caiu em três das cinco capitais onde é pesquisado (Região Sul, Rio de Janeiro e Espírito Santo), e o do arroz agulhinha aumentou em todas as capitais pesquisadas, assim como o do pão francês, que subiu em 13 localidades, e o do açúcar, em 11.

Dólar cai pelo 5º pregão seguido

ANTONIO PEREZ
AGÊNCIA ESTADO

O dólar à vista encerrou a sessão desta terça-feira, 7, em queda de 0,26%, cotado a R\$ 4,8750 - menor valor de fechamento desde 19 de setembro. Foi o quinto pregão consecutivo de baixa da moeda americana no mercado doméstico, que já acumula desvalorização de 3,30% em novembro. Na mínima, a divisa rompeu o nível de R\$ 4,86 (R\$ 4,8593). Operadores apontam a perspectiva de manutenção de

diferencial de juros interno e externo favorável nos próximos meses, o fluxo expressivo de recursos via comércio exterior e o andamento da agenda econômica no Congresso como pontos que impulsionaram a moeda brasileira. Foi aprovado à tarde na Comissão Mista de Orçamento (CMO) o relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) com meta de déficit zero em 2024.

Ao alívio nas taxas dos Tesouros nos últimos dias, após dados abaixo do esperado do

mercado de trabalho nos EUA na semana passada reforçaram a aposta de manutenção dos juros pelo Federal Reserve em dezembro, soma-se a perspectiva de que não haverá aceleração do ritmo de queda da taxa Selic. A avaliação é a de que a ata do Comitê de Política Monetária (Copom), divulgada ontem pela manhã, trouxe um tom levemente mais duro. No documento, o comitê diz que o ambiente externo se tornou mais desafiador, o que "exige cautela por parte de países emergentes".

JATAÍ



Marcos Patrick quer revitalização do canteiro central de avenida do Estrela Dalva

O vereador Marcos Patrick solicitou à administração municipal a revitalização do canteiro central da Avenida Francisco Antônio (Avenida do Contorno), em toda sua extensão, no bairro Estrela Dalva, incluindo a troca de todas as árvores. "As árvores ali

existentes possuem raízes fracas, podendo cair a qualquer momento", alertou ele. "Não é incomum encontrarmos árvores afetando a rede elétrica, causando danos aos imóveis e gerando grande risco à população".

Genilson quer abertura de ligação entre bairros

O vereador Genilson Santos solicitou ao executivo a abertura da Rua 14, ligando os bairros Bandeirantes e Recanto da Mata. "O pedido veio dos moradores da região, que buscam garantir uma maior fluidez e acessibilidade entre os

bairros", explicou ele. "Sendo assim, estamos solicitando um estudo que viabilize a realização da extensão da Rua 14, no bairro Bandeirantes, de forma que permita um acesso direto ao Recanto da Mata".

Marina requer obra de proteção em ecoponto

A vereadora Marina Silveira requereu à prefeitura a instalação de proteção lateral na estrutura física do ecoponto do bairro Cyllenêo França, visando garantir a segurança e prevenir acidentes. "Em visita às instalações do ecoponto, verificamos a necessidade de uma adequação na estrutura física,

que necessita de uma edificação visando proteção lateral, pois a obra recebe, durante quase toda a tarde, raios solares dentro da estrutura, ocasionando grande desconforto a quem ali permanece, devido ao aumento da temperatura", informou.

Mantelli propõe cooperação para asfaltamento de estrada

O vereador Vicente Mantelli propôs à prefeitura a realização de um termo de cooperação para que seja asfaltada a Estrada do Grão. O acordo seria firmado com os produtores da região. "A sugestão

que apresentamos consiste na melhoria da trafegabilidade da via, que tem 33 quilômetros de extensão e é importante rota de escoamento da produção local", declarou.

NOVEMBRO AZUL

Luta contra o câncer de próstata

AGÊNCIA BRASIL

Iniciativa, que começou em 2011, tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a saúde masculina, em especial, a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata

GREGORY RODRIGUES

O mês de novembro não é apenas sinônimo da fase final da primavera, mas também de uma importante campanha: o Novembro Azul. Esta iniciativa, que começou em 2011, tem como objetivo aumentar a conscientização sobre a saúde masculina, em especial, a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de próstata.

O Novembro Azul desempenha um papel crucial ao chamar a atenção dos homens para a importância do cuidado com a saúde e com a realização de exames regulares. Por razões culturais ou de machismo, muitos tendem a adiar a ida ao médico e a realização de exames de rotina, o que pode figurar como um fator de risco capaz de impedir uma vida plena.

A campanha “Novembro Azul” não deve ser tratada apenas como uma tentativa de mera conscientização para se fazer exames, mas

também como uma forma de promover a educação para homens, auxiliando no enfrentamento ao preconceito instalado socialmente.

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum de câncer entre os homens, representando uma ameaça silenciosa que pode progredir sem sintomas evidentes em suas fases iniciais. Os principais métodos de detecção incluem o exame de sangue PSA (antígeno prostático específico) e o exame de toque retal. Ambos são indolores e podem identificar alterações na próstata.

Quando o câncer de próstata é detectado em estágios iniciais, as opções de tratamento são mais variadas e eficazes. A cirurgia, radioterapia, terapia hormonal e vigilância ativa são algumas das abordagens possíveis. No entanto é importante enfatizar que para aproveitar essas opções, a detecção precoce é essencial.

A campanha em tela, se torna fundamental na luta contra o câncer de próstata, ela é um lembrete para que os homens compreendam a necessidade de se envolver ativamente na busca pelo seu bem-estar. O “Novembro Azul”, portanto, desempenha um papel vital na promoção da saúde dos homens, o melhor caminho sempre será o do monitoramento para prevenção!



Novembro Azul desempenha papel importante ao chamar a atenção dos homens para a importância da realização de exames regulares

ECONOMIA

Pix já tem 3 bi de transações processadas

WANDELL SEIXAS

O pagamento instantâneo via Pix está se tornando a alternativa preferida dos brasileiros, de acordo com pesquisa recente realizada pela Associação Brasileira de Bancos (Febraban). E o goianiense não fica atrás. Segundo Geovar Pereira, presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Goiânia, concorda que “a aceitação é muito positiva”. E observa que “o Pix veio para ficar”. A CDL não tem, no entanto, maiores dados sobre o volume de transações.

Ademildo Godoy, presidente do Sindicato dos Pit Dogs (Sindpitdog), vê ampla aceitação

dessa modalidade financeira nos estabelecimentos da rede de lanchonetes goianienses. Luciano Ferreira do Carmo é motoboy experiente e vê no Pix um “sistema confiável”. Grande parte do pagamento por seu serviço ou uma corrida por diferentes pontos da cidade recebe nessa forma.

Em março de 2023, o Pix no País alcançou o marco de três bilhões de transações processadas, com movimento no mercado em R\$1,28 trilhões, segundo a pesquisa “Prime Time for Real-Time Report” realizada pelas empresas especializadas ACI Worldwide e GlobalData. Países como Brasil, Tailândia e Bahrein

assumiram a liderança nas transações instantâneas, impactando diretamente a forma como conduzem os assuntos financeiros.

Em pouco tempo de funcionamento, ele já ultrapassou, em volume, outros meios tradicionais de pagamentos e continua em evolução. Com ele, você pode pagar as compras que faz no dia a dia, transferir e receber dinheiro instantaneamente 24 horas por dia, sete dias por semana, de um jeito muito simples e rápido. Tudo pelo celular, sem burocracia e sem pagar tarifa.

Desde que foi lançado, em novembro de 2020, o Pix tem

passado por melhorias e continua em evolução. Várias novas funcionalidades estão sendo agregadas pelo Banco Central em 2022, como o Pix Parcelado.

No terceiro trimestre deste ano, de julho a setembro, quatro em cada 10 pedidos no aplicativo foram pagos via Pix. Os estados que mais aderiram ao pagamento instantâneo são: Paraná, Ceará e Rio Grande do Sul, com mais de 50% das transações realizadas. São Paulo e Rio de Janeiro têm 30%, assumindo o segundo lugar.

“A preferência pelo pagamento instantâneo está relacionada com a praticidade, rapidez e eliminação de problemas co-

muns atribuídos ao uso de cartão de crédito, como bloqueios e dados digitados incorretos”, explica Rodrigo Carvalho, gerente-geral do Farmácias APP. Na plataforma em média, as transações feitas com cartão de crédito que apresentam taxas de não autorização ou falhas chegam a 25%, enquanto o Pix mantém um número menor, em torno de 13%.

O Farmácias APP é tido como uma revolução em praticidade. É o único aplicativo com mais de quatro mil lojistas integradas especializadas em saúde e bem-estar. Atualmente, está presente em mais de 900 cidades, em 24 Estados e no Distrito Federal.

GUERRA ORIENTE MÉDIO

Israel cerca Cidade de Gaza e divide território palestino em duas partes

AGÊNCIA ESTADO

O Exército de Israel afirmou nesta terça-feira, 7, que concluiu o cerco total da Cidade de Gaza, a maior do território palestino e o centro das operações do Hamas, de acordo com os israelenses. O enclave foi dividido em duas partes: o norte, ocupado pelos soldados e pelos militantes, e a parte sul, para onde a maioria da população fugiu.

“Hoje, há o norte de Gaza e o sul de Gaza”, afirmou o por-

ta-voz das Forças Armadas de Israel, Daniel Hagari. “As tropas chegaram à costa da parte sul da Cidade de Gaza e a cercaram.” Hagari afirmou que as tropas israelenses estão realizando ataques a infraestrutura do Hamas em túneis e também no solo.

A imprensa israelense afirma que as tropas devem entrar na Cidade de Gaza nos próximos dias, pouco depois de a guerra entre Israel e Hamas completar um mês. Segundo Hagari, a entrada na cidade sig-

nifica uma nova etapa da guerra. No início de outubro, o ministro da Defesa de Israel, Yoav Gallant, disse que a incursão teria três fases e afirmou que Israel “não ocupará Gaza para sempre”.

Israel afirmou que a sua decisão de dividir o enclave ao meio torna mais difícil para o Hamas controlá-lo. O Exército israelense disse ter atingido ontem cerca de 450 alvos durante a noite em Gaza, onde um grande apagão de comunicações cortou o serviço de inter-

net e telefone pela terceira vez desde o início da guerra.

Diplomacia

O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, terminou ontem sua rápida passagem pelo Médio Oriente, na qual ele procurou obter a ajuda de aliados para impedir que o Irã e os suas milícias expandam a guerra entre Israel e Hamas para outras frentes de batalha.

“Os países estão muito empenhados em tentar garantir que isso não aconteça”, disse

Blinken, após reunião com o chanceler da Turquia, em Ancara. “Às vezes, a ausência de algo ruim acontecendo pode não ser a evidência mais óbvia de progresso, mas é.”

O governo dos EUA, no entanto, parece ter dificuldades no seu esforço para persuadir Israel a exercer mais moderação na sua campanha militar em Gaza, que já matou 10 mil pessoas e agravou a crise humanitária no território.



‘Todo suspiro é como um gole de vida do qual a pessoa se livra.’ – Juan Rulfo

Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Medão

Javier Milei (foto) diz que Lula está interferindo nas eleições da Argentina. Uma coisa é certa: Milei tem medo da influência de Lula na disputa.

Enfim!

Boa notícia para os brasileiros, que estão na Faixa de Gaza. A previsão é que retornem ainda hoje para o Brasil. Essa canseira dada ao Brasil não se justifica. Porquê?!!

Verdade?!

O Brasil não é mesmo para amador. No noticiário, só escândalos ou notícias policiais. Agora, essa ‘estória’ de que o filho de Neymar podia ter sido sequestrado...

Criticada

Agora, a italiana Enel virou a ‘...eni’ na imprensa nacional, principalmente a de São Paulo. Tudo por conta da ineficiência dos serviços prestados no fornecimento de energia elétrica.

A mesma

A Enem é a mesma que irritou os goianos. Veio para Goiás, comprou a Celg por um preço barato, prometeu bons serviços e saiu sem cumprir o que prometeu.

Demitiu

A Enel é acusada de dobrar o seu lucro, quando chegou em São Paulo e demitir mais de 35% dos seus funcionários.

e-Sports

Com a disputa de mais duas modalidades de jogos e premiações em dinheiro, acontece, do dia 11 a 19 deste, a 4ª etapa da Copa Goiânia de e-Sports em 2023. Uma arena de jogos eletrônicos será montada no Shopping Bougainville.

De graça

Haverá área de experiências aberta para o público, que poderá se divertir de graça com computadores em rede, Playstation 5, Cockpit para jogos de corrida, óculos de realidade de virtual e o grande sucesso entre a criançada: Just Dance.

Galli lança novo volume da Historiografia Goiana

Momentos da história goiana registrados a partir de antigas obras primas. É o que o leitor vai encontrar no livro ‘Historiografia Goiana - Volume III’, do escritor Ubirajara Galli (foto), que será lançado nesta quinta-feira, na Academia Goiana de Letras (AGL).

O evento terá, ainda, a apresentação da lei 21.941, que institui o Dia Estadual do Escritor Goiano, proposta do deputado Virmondos Cruvinel. ‘O livro é uma coletânea da nossa historiografia desde o período colonial ao contemporâneo, de personalidades da política, da literatura, do jornalismo, da medicina, da música etc’, explica o autor. O escritor e poeta Ubirajara Galli tem mais de 50 livros publicados. É presidente da AGL. O lançamento do livro ‘Historiografia Goiana - Volume III’ é fruto do Edital 10 de Fomento à Literatura do Fundo de Arte e Cultura de Goiás.



A vez do eletrofunk

Cada vez mais, o Eletrofunk tem ganhado mais simpatizantes do ritmo, tanto dentro como fora de Goiás, prova disso é que o DJ Tubas, conhecido como o ‘Tubarão do Eletrofunk’ alcançou o Top 1, nesta semana, em Goiânia, com a música ‘Surra de Bumbum’ com a participação do Mc Madimbu, DJ Tubas, Patrick DJ e DJ Carlos Henrique. O registro é de Danillo Augusto.



O novo livro de Márcio Fernandes

Crônicas elaboradas durante caminhadas de longa distância, e de mochila nas costas, pela Europa, Ásia, África e Brasil, compõem o livro do jornalista Márcio Fernandes, ‘A Fila Anda’, que será lançado no próximo dia 16, Às 20h, no restaurante Viela Gastronômica. Na obra, o autor faz o relato do cotidiano de viagem misturado a elementos históricos, geográficos e políticos, relacionados ou não. Há, também, um pouco de ficção, situações absolutamente inventadas, mas com liame de verdade e nonsense.



● Economista, Bruno Musa (foto) estará em Goiânia nesta quinta onde palestra para convidados do Sindimagem. Criador do ‘Minuto do Musa’, ele vai falar sobre ‘Liberdade Econômica em Foco: Perspectivas para o Brasil e a Economia Global’, às 19h, no Sicoob UniCentro Brasileira, na comemoração do Dia do Radiologista e do Técnico em Radiologia, celebrado hoje, pelo Sindimagem, cujo presidente é o médico Marcelo Lauar.



● Lula quer agora agradar a classe média, que sempre tripudiou em seus governos. O presidente quer estender o programa Minha Casa, Minha Vida para quem ganha até R\$ 12 mil.

● Mais um momento enganozil no Brasil essa tal de Black Friday. E quem diz isso é o próprio consumidor brasileiro. Não acredite.

● Em um mês, mais de 35 jornalistas foram mortos na guerra de Israel contra palestinos na Faixa de Gaza.

● A oposição já diz: aos poucos o governo de Lula vai parecendo um pouco com o governo de Bolsonaro.

● ‘E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes’. - Mateus 25:40

Vilmar Mariano aponta ligações de Daniel Vilela com Aparecida de Goiânia



Daniel Vilela, Vilmar Mariano, Veter Martins: apoio a Aparecida de Goiânia

REDAÇÃO

O prefeito de Aparecida de Goiânia, Vilmar Mariano (MDB), e o deputado estadual Veter Martins (Patriota), que representa a cidade na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego), visitaram o governador em exercício Daniel Vilela (MDB). Ambos foram recebidos pelo anfitrião no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, na segunda-feira (6).

Durante o encontro, Vilmar Mariano pontou a proximidade de Daniel Vilela com a cidade. “Daniel é filho do nosso saudoso ex-prefeito Maguito, recebeu expressiva votação para deputado federal e nos ajudou encaminhando emendas e destravando obras. Hoje, ao lado do governador Ronaldo Caiado não mede esforços para que Aparecida de Goiânia continue nos trilhos do desenvolvimento”, apontou.

Vilmar Mariano lembrou ainda que graças ao governo Caiado, o saneamento básico será universalizado na cidade. O prefeito também enalteceu a criação do Distrito Agroindustrial Norberto Teixeira (Dianot). O novo polo está em fase de implantação e irá abrigar

mais de 300 empresas. “Só irá proporcionar coisa boa para nossa cidade. Primeiro, porque retiramos o semiaberto e, agora, estamos prestes a começar a receber as indústrias que irão aumentar nossa arrecadação de impostos e também gerar milhares de empregos”.

Parceria

Vilmar agradeceu Daniel Vilela pela parceria e reforçou que Aparecida de Goiânia segue à disposição do Governo de Goiás para realização de novas ações que possam beneficiar os mais de 550 mil habitantes. “Aparecida precisa do apoio administrativo estadual para continuar avançando e, sem dúvida, contamos com o governador Ronaldo Caiado e também com o próprio Daniel que já é praticamente um filho de Aparecida”.

Daniel Vilela agradeceu a visita e manifestou carinho pela cidade. “Ao longo da minha carreira política, sempre fui muito bem recebido e também votado em Aparecida. Meu pai foi prefeito e eu vou continuar trabalhando para honrar o povo aparecidense”.

Accorsi prepara passos para pré-campanha à prefeitura



Adriana Accorsi: primeiros passos na pré-campanha

REDAÇÃO

Após a confirmação de seu nome pela plenária do PT, dia 28 de outubro passado, a deputada federal Adriana Accorsi prepara os primeiros passos para pré-campanha à prefeitura de Goiânia ao pleito de outubro do ano que vem.

A petista inicia conversações com os diversos segmentos da sociedade para a elaboração do plano de governo e consolidação da aliança da federação do PT, PV e PC do B, além de buscar apoio de partidos do espectro centro da política goiana. De imediato, ela já recebeu o apoio do PSOL, através da ex-candidata Manu Jacob. O ex-reitor da UFG, Edward Madsen, vai colaborar na elaboração do plano de governo.

Adriana Accorsi disse que

campanha eleitoral vai ser estruturada em uma frente “democrática e plural”, com respaldo de expressivo número de partidos de esquerda, centro-esquerda e centro. “Vamos montar uma aliança para vencer as eleições e depois governar Goiânia por quatro anos, resgatando as bandeiras prioritárias da sociedade, como educação de qualidade, saúde para todos”.

A parlamentar lembra também a necessidade de lançamento de chapas competitivas para a Câmara Municipal, o que contribui com a campanha para a prefeitura. “O PT e os partidos aliados vão preparar nomes conhecidos e com credibilidade junto ao goianiense na corrida pelas vagas de vereadora e vereador”.

VAMOS GARANTIR ESTABILIDADE POLÍTICA, ESTABILIDADE SOCIAL, ESTABILIDADE JURÍDICA, NÓS VAMOS GARANTIR PARA VOCÊS ESTABILIDADE FISCAL E NÓS QUEREMOS GARANTIR PARA VOCÊS A POSSIBILIDADE DE VOCÊS COLOCAREM A INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL DE VOCÊS PARA QUE ESSE PAÍS CRESÇA CADA VEZ MAIS, PRESIDENTE LULA A EMPRESÁRIOS, QUE PROMETERAM INVESTIR NO BRASIL

CAIADO SOBRE REFORMA TRIBUTÁRIA

“Senado caça liberdade de estados e municípios”

Governador de Goiás endurece o tom de críticas e cobra alterações no texto atual da reforma, que significaria “a subversão do federalismo brasileiro”

HELTON LENINE

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, voltou a expressar seu descontentamento em relação à proposta de reforma tributária em tramitação no Congresso Nacional e teceu críticas ao Senado em artigo publicado nesta segunda-feira (06) em suas redes sociais. “É no mínimo estranho o comportamento do Senado, que, na ânsia de ser complacente e servil com o poder central e a elite industrial, se propõe a abrir mão de suas prerrogativas como instituição garantidora dos entes federados e caça a liberdade de estados e municípios”, afirmou.

Caiado expressou preocupação com a atuação do Comitê Gestor, que, será responsável por gerir a arrecadação a distribuição dos impostos. “Em resumo, a cláusula pétrea da Constituição de 1988 que garante autonomia aos entes federados, no tocante a gerir e legislar sobre suas finanças, foi revogada”. Para o chefe do Executivo, a indefinição sobre quem vai chefiar o comitê também é um problema, pois “quem vai indicá-lo e nomeá-lo será o presidente, caracterizando interferência da União”.

Defesa do federalismo

Mais uma vez, o governador reforçou a importância de



Ronaldo Caiado espera que novas mudanças sejam feitas no plenário do Senado Federal

manter a integridade do federalismo brasileiro. “Já fiz parte deste seleto grupo que constitui o Parlamento brasileiro, formado por políticos experientes e capazes de propor um texto de reforma tributária compatível com a nossa realidade”, cobrou. “Um país continental com nossas peculiaridades regionais, com tamanhas diferenças, não pode ser tratado com uma receita única prescrita por grandes grupos econômicos que financiaram o autor intelectual da PEC”, disse.

E encerrou citando o presidente da Casa, senador Rodrigo Pacheco: “Natural de Rondônia, nascido na capital Porto Velho, porém criado e eleito senador por Minas Gerais, irá aceitar um texto que beneficia Minas Gerais e inviabiliza Rondônia? Tenho certeza

“Se você não levar a industrialização para o interior e para todas as regiões, você vai cada vez mais ampliar as desigualdades regionais. Seria um retrocesso”

que não”, arrematou.

Em entrevista recente à emissora CNN Brasil, Caiado salientou que “será o primeiro” a questionar a reforma na Justiça, caso a proposta passe pelo Congresso sem alterações.

Estados em alerta

Em consonância com os argumentos do governador,

os secretários de Fazenda dos estados lançaram uma manifestação em alerta ao risco concentração da gestão de tributos na União. “O papel dos executivos estaduais foi sucessivamente esvaziado no trâmite legislativo da proposta, o que está levando a uma federalização da administração tributária”, diz um trecho do texto, disponível no portal do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita, Tributação ou Economia dos Estados e do Distrito Federal.

Profissional liberal

“[Do jeito como ela está] ela não me agrada e não agrada a nenhum profissional liberal, nenhum prestador de serviços e nenhum estado em fase de desenvolvimento. Você investe uma lógica no nosso país, que

é de poder fazer com que haja expansão da ocupação do território com capacidade de industrialização e de obras de infraestrutura. Mas os profissionais liberais terão, a partir daí, algo que será extremamente penalizador”, disse.

Para o governador, a reforma, como está, pode levar a um “processo de inviabilização” para os profissionais liberais, por exemplo. “Aqueles empresas que têm o produto em cadeia longa, lógico que poderão acumular todos esses impostos e poder amanhã ter esse benefício. Mas qual é o tributo que o médico, por exemplo, vai acumular? Ele não pode participar com a folha de pagamento. Ele vai gastar o que? O que ele vai ter para poder debitar daquilo que vai pagar? E aí, de repente, vem 30% sobre o valor da consulta? Quem vai sobreviver com uma coisa dessa?” Caiado disse que essas “deformidades”, como ele chamou, foram apresentadas ao presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, que lhe disse que tomaria medidas para viabilizar esses setores.

Caiado ressaltou que a proposta da Reforma Tributária, aprovada na Câmara Federal, não apresenta dados reais do impacto que vai gerar aos estados e municípios. “Até agora está tudo na base do achismo”. Principal voz por mudanças no texto em tramitação na Casa, Caiado defendeu a política de incentivos fiscais como condição para o desenvolvimento dos estados fora do eixo Rio - São Paulo. “Se você não levar a industrialização para o interior e para todas as regiões, você vai cada vez mais ampliar as desigualdades regionais. Seria um retrocesso”, frisou.

CCJ do Senado aprova reforma tributária e projeto vai a plenário

AGÊNCIA ESTADO

A reforma tributária avançou no Senado Federal após novas concessões feitas pelo relator, Eduardo Braga (MDB-AM), que acatou 36 emendas apresentadas de última hora pelos parlamentares. As sugestões aumentam o número de setores com tratamento diferenciado, ampliam o uso do cashback (sistema de devolução de imposto à baixa renda) e atendem a interesses de governadores do Centro-Oeste e Nordeste.

Após seis horas de deliberações e tentativas de obstrução por parte da oposição, que tentou adiar a votação, o texto-base foi aprovado por 20 votos favoráveis e 6 contrários. O líder da oposição, senador Rogério Marinho (PL-RN), foi o único a orientar de forma contrária à

proposta. O Podemos liberou a bancada. Todos os destaques foram rejeitados.

A próxima etapa será a votação no plenário da Casa. Por se tratar de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) será necessário o apoio de três quintos dos parlamentares em dois turnos de votação, ou seja, 49 votos favoráveis dentre 81 senadores. Se aprovada, a matéria seguirá para uma segunda análise na Câmara dos Deputados, já que o texto sofreu modificações.

Busca do consenso

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), já antecipou que o Congresso poderá promulgar primeiro a parte da reforma que tiver consenso nas votações das duas Casas (Câmara e Senado). Nesse cenário, a análise das mudanças feitas

no texto pelos senadores ocorreria depois da promulgação da emenda constitucional.

Lira garantiu, porém, que toda a PEC será votada, diferentemente do que aconteceu com outras propostas que foram fadadas e a segunda parte nunca chegou a ser aprovada. “O que nós vamos apreciar é o que o Senado alterou. Se não se configurar em muita coisa, a PEC pode, inclusive, ser promulgada e depois a gente discutir o que ficou divergente.”

Nas emendas acatadas, Braga atendeu pleitos, por exemplo, de governadores do Centro-Oeste (que poderão criar um novo tributo sobre matérias-primas produzidas em seus territórios) e do Nordeste (que poderão manter por mais tempo incentivos fiscais concedidos à indústria automobilística).

As modificações também atendem ao setor financeiro e beneficiam as Sociedades Anônimas de Futebol. O senador incluiu, ainda, a previsão de cashback obrigatório para famílias de baixa renda na compra de botijão de gás. O relatório inicial de Braga já previa cashback no pagamento da conta de luz para as famílias mais vulneráveis.

Apesar da ampliação dos tratamentos diferenciados, o relator afirmou que os fundamentos da reforma foram preservados e que as mudanças foram discutidas com o governo e com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. “Nós procuramos ouvir todos os segmentos e procuramos, na medida do possível, representar essas pretensões sem perder o horizonte dos fundamentos da nossa emenda constitucional,

que são: a simplificação, a neutralidade, a transparência, a segurança jurídica e o equilíbrio federativo”, afirmou Braga.



Eduardo Braga (MDB/AM): reforma tributária prioriza o desenvolvimento do país

ECONOMIA

Caiado assina contrato e traz gigante chinesa para Goiás

JÚNIOR GUIMARÃES

Chint Power, empresa tecnológica de armazenamento, conversão e comercialização inteligente de energia, vai se instalar em Itumbiara, no Sul goiano

REDAÇÃO

Itumbiara sediará os trabalhos da multinacional Chint Power, fornecedora de sistemas de energia limpa. O acordo para instalação em Goiás foi assinado pelo governador Ronaldo Caiado, pelo fundador e presidente mundial da empresa Nan Cunhui e pela CEO global Lily Zhang, na terça-feira, 7, em Xangai, na China.

A operação será a primeira realizada pela Chint na América do Sul e reforça momento positivo de atração de empresas tecnológicas para o estado. O plano de investimentos será apresentado pelo grupo chinês nos próximos meses.

“Nossa vinda aqui tem um objetivo: fazer com que possamos ampliar os investimentos de empresas de tecnologia em



Governador Ronaldo Caiado fecha acordo para instalação de multinacional chinesa em Itumbiara

Goiás garantindo maior acesso a produtos essenciais, como energia sustentável, ao mesmo tempo em que ampliamos a oferta de empregos qualificados e renda aos goianos. Nosso estado oferece muitas vantagens, é competitivo. Estamos mostrando isso para o mundo e garantindo ainda mais desenvolvimento”, destaca o governa-

dor Ronaldo Caiado.

A Chint Power realiza armazenamento, conversão e distribuição de energia inteligente. A empresa também desenvolve projetos de investimento e construção nos diversos segmentos como usina fotovoltaica, micro-redes e complementação multienergética. Segundo o fundador

da multinacional, a vinda para Goiás é o início de uma relação de confiança. “Foram 20 anos de estudo profundo para o desenvolvimento de uma tecnologia eficiente e verde. Que agora vamos levar para Goiás, que tem um potencial imenso e todas as condições ideais para ampliação do nosso trabalho. É o primeiro passo de outros que

ainda virão”, diz Nan Cunhui.

Para o prefeito de Itumbiara, Dione Araújo, é um momento histórico para cidade. “O trabalho realizado pelo governador Ronaldo Caiado, tanto na estruturação do estado, tanto na construção desta relação comercial internacional é fundamental para nós. Nossa cidade ganha muito, Goiás ganha muito. É um dia histórico, de muita felicidade”, comemora o gestor.

A assinatura é a terceira agenda oficial da missão oficial liderada pelo governador Ronaldo Caiado na China. Participam da comitiva, a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado; os secretários de Indústria e Comércio, Joel Sant’Ana Braga Filho; de Governo, Adriano da Rocha Lima; de Infraestrutura, Pedro Sales; e a diretora-geral da Organização das Voluntárias de Goiás, Adryanna Caiado. O presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto; os deputados estaduais Jamil Calife, Lucas do Vale e Vivian Naves, bem como o prefeito de Anápolis, Roberto Naves; a prefeita de Porangatu, Vanuza Valadares; e o prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale.

Daniel Vilela defende vocação de Goiás para atração de investimentos estrangeiros

Governador em exercício esteve na capital federal na terça-feira para participar da 6ª edição da Brasil Investment Forum 2023, maior evento do segmento realizado na América Latina

REDAÇÃO

O governador em exercício, Daniel Vilela, destacou o potencial de Goiás para receber investimentos de outros países durante a sexta edição da Brasil Investment Forum 2023, na terça-feira (07/11). Considerado o maior evento para atração de investimentos da América Latina, a feira, que é organizada pelo governo federal, Apex Brasil e Banco Interamericano de Desenvolvimento, é realizada em Brasília e reúne empresários e autoridades do Brasil e exterior. A abertura oficial foi feita pelo presidente Luís Inácio Lula da Silva.

“Nossa participação nesta

feira de negócios comprova o trabalho do Governo de Goiás e o empenho de seus integrantes, liderados pelo governador Ronaldo Caiado, para que nosso estado saia na frente dos demais e prospecte o máximo possível de investimentos internacionais”, declarou.

O governador em exercício também ressaltou a oportunidade de intercâmbio com o empresariado nacional e estrangeiro para apresentar a qualidade dos produtos goianos. “Este relacionamento com potenciais consumidores das nossas matérias-primas é de extrema relevância para nosso comércio exterior”, apontou Vilela, após painel comandado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Neste contexto, Daniel Vilela ainda destacou a missão oficial comandada pelo governador Ronaldo Caiado à China para caracterizar Goiás como um excelente ambiente de negócios e antecipou que nesta quinta-feira (09/11), ele terá uma reunião de trabalho, em Goiânia, com a



Daniel Vilela participa do maior evento de atração de investimentos da América Latina: abertura foi realizada pelo presidente Lula

embaixadora da Dinamarca no Brasil, Eva Pedersen, e demais integrantes da representação diplomática do país.

Vilela ainda falou do apoio oferecido pela Apex Brasil ao

estado. “O presidente da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos, Jorge Viana, foi à Goiás no último mês, colocando à disposição do nosso governo a

estrutura da Apex Brasil para incrementar as nossas relações com compradores de outros países”, contou Vilela.

Jorge Viana foi um dos oradores do sexto Brasil Investment Forum, que segue até esta quarta-feira (8/11). O presidente da Apex Brasil garantiu que o Brasil “retomará o protagonismo na atração de investimentos”, com um o papel fundamental dos estados, sobretudo no que diz respeito à sua capacidade exportadora. Já o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, declarou que os estados poderão contar com apoio do ministério que, junto com a Apex Brasil, encontra “capilaridade” em outros países, facilitando as articulações com investidores estrangeiros.

“Estas articulações permitirão que continuemos crescendo acima da média nacional”, disse Daniel Vilela, em alusão ao Produto Interno Bruto (PIB) goiano que, em 2022, cresceu 6,6%; ao passo que o nacional ficou em 2,9%.

IMB projeta PIB goiano com maior nível de atividade econômica

REDAÇÃO

O Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), vinculado à Secretaria-Geral de Governo (SGG), divulgou Nota Executiva com os cenários para o crescimento do

Produto Interno Bruto (PIB) deste ano. Os resultados para a evolução do PIB goiano são animadores e apontam que Goiás poderá alcançar o crescimento acumulado de até 5,5% em 2023.

Foram adotados cinco cenários para o exercício da projeção

do PIB anual, onde, se mantido o bom desempenho econômico, o crescimento ficará entre 3,7% e 5%, podendo alcançar até 5,5% em um cenário mais otimista. As projeções apontam que, independentemente do cenário adotado, existem fortes evidências de

que Goiás atingirá o maior nível de atividade econômica da história pelo segundo ano consecutivo.

“O PIB representa toda a riqueza gerada em nosso Estado. O seu crescimento reflete em nossa dinâmica econômica, que se

materializa em mais empregos e renda para a população. Estamos empenhando esforços no sentido correto, gerando riquezas para Goiás e permitindo o avanço em diversos setores”, avalia o secretário-geral de Governo, Adriano da Rocha Lima.



Fio Direto

Gercyley Batista

gercyley@gmail.com

Grupo forte

O "Grupo dos 29" dará sustentação à gestão Rogério Cruz na Câmara de Vereadores daqui em diante e, dificilmente, o Bloco Vanguarda vai recuperar o espaço perdido nos últimos dias.

Até quando?

Mesmo com integrantes do Bloco Vanguarda afirmando que não vão conversar individualmente com Rogério Cruz, observadores acreditam que a resistência ao diálogo não será unânime.

Questões de mandato

Lógico, os vereadores do Bloco Vanguarda terão que conversar com o prefeito sobre questões relativas ao mandato, neste caso, demandas para regiões que representam.

Questões eleitorais

Em menos de dois meses o ano acaba e apostar apenas no poder do "pedido do voto" e na "estratégica construção de chapas", pode ser bem mais arriscado do que estar próximo da gestão.

É pré-candidato

Equipe de apoio do ex-vereador Fábio Tokarski (PCdoB), reforça que ele é pré-candidato à prefeitura de Goiânia em 2024 e deve apresentar plano de governo no início do ano.

Privatização off

Em São Paulo, no Pará, em Goiás e no Tocantins, governos e consumidores são unânimes em afirmar que a privatização da distribuição de energia foi um erro grosseiro de antigos gestores.

Sem comparação

Há quem defenda as privatizações de setores essenciais, usando o exemplo das teles, mas, existem diferenças brutais no modelo e no avanço tecnológico na telefonia, algo não visto na distribuição de energia e água.

Era melhor

Quando a gestão de energia estava sob a responsabilidade da CELG, o governo tinha autonomia e estrutura logística e humana para atender demandas de urgência: bons tempos.

Era interessante

Até mesmo o fator político auxiliava o cidadão nas demandas por energia com prefeitos, deputados e vereadores engajados junto a diretores da CELG para a resolução de problemas, isso não existe mais.

Em São Paulo...

Grupo de bolsonaristas paulistas vão ao STF para barrar a privatização da Sabesp (Companhia de Saneamento Básico de São Paulo), projeto que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) deseja implementar em breve.

Caiado teme futuro econômico dos estados



O governador Ronaldo Caiado (UB) foi a voz que mais criticou a Reforma Tributária no formato em que está redigida, alertando desde o mês de março deste ano, sobre perdas para os estados do centro-oeste, norte e nordeste do país. Caiado faz duras observações a respeito do Comitê Gestor: "Em resumo, a cláusula pétrea da Constituição de 1988 que garante autonomia aos entes federados, no tocante a gerir e legislar sobre suas finanças, foi revogada" e sobre a formação do comitê continua criticando "quem vai indicá-lo e nomeá-lo será o presidente, caracterizando interferência da União". O governador goiano também mostrou contrariedade sobre a subserviência do Senado a grupos da elite econômica-industrial do sul e sudeste e a falta de pulso no trato com o Governo Federal, permitindo a perda de prerrogativas dos entes da federação na condução de suas políticas fiscais. Houve um engessamento dos projetos de atração de investimentos que terá profundos impactos negativos ao longo dos próximos anos. O receio em permitir que haja concentração da administração de tributos pela União, será a descaracterização das prioridades que somente os gestores estaduais têm de seus estados. Necessidades de única e exclusiva responsabilidade dos governadores, a quem as pessoas cobram por obras e benefícios e a solução de problemas muito complexos, agora, passaram a ser definidas por um pequeno grupo que, potencialmente, atenderá outros interesses. O futuro econômico dos estados está comprometido.

Disposto a se viabilizar politicamente, Rogério Cruz opta por ser pragmático

Conhecido por ser apaziguador, o prefeito de Goiânia sofreu diversos reveses durante o ano de 2023, com aliados e parlamentares ligados à gestão, agindo, muitas vezes, contra orientações do Paço. Com a desidratação do poder do Bloco Vanguarda, Rogério Cruz envia uma mensagem clara aos grupos que estão na gestão municipal, não tolerará ações "individuais" e sem consulta prévia. Seria uma espécie de fim dos "prefeitinhos", cuja ação foi notada meses atrás pelo secretário de governo Jovair Arantes.

Surgimento da bancada negra segue tendência que ganhou força na Câmara

Bancadas temáticas como agro, segurança, evangélica, armamentista (bala), empreiteiras, sindical, educacional, LGBTQIAPN+ etc, algumas, bastante poderosas, são a inspiração para o surgimento da bancada negra. Com 122 deputados, a bancada negra surge como uma das maiores do Congresso e poderá rivalizar a discussão de temas relacionados ao racismo na sociedade e no meio político com outros assuntos que, atualmente, ganham mais relevância na Casa de Leis. A bancada, também, é uma resposta ao desrespeito e ao ataque às leis sobre cotas e o surgimento ao neorracismo no Brasil.

ATOS GOLPISTAS

Moraes manda soltar cantora gospel goiana



Fernanda Ôliver: liberdade provisória

REDAÇÃO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu liberdade provisória à cantora gospel goiana Fernanda Rodrigues de Oliveira, investigada por incentivar atos golpistas de 8 de janeiro. A decisão acatou um pedido da defesa e foi assinada na sexta-feira (3). Nascida em Araguaçu (TO), ela reside em Goiânia.

Fernanda Ôliver, como é conhecida, estava presa na Casa de Prisão Provisória (CPP), em Aparecida de Goiânia, desde o dia 17 de agosto deste ano. A equipe do advogado Demóstenes Torres, que cuida do caso, inclui os profissionais Caio Alcântara, Cesar Soares, Jéssica Soares e Hayane Domingues.

Fernanda ficou conhecida como "Musa do Golpe" por ter estrelado diversos vídeos feitos, cujo maior público era de manifestantes bolsonaristas.

Apesar de voltar à liberdade, a decisão do Moraes determina algumas restrições à cantora, como o uso de tornozeleira eletrônica, cancelamento de passaportes e até proibição do uso de redes sociais. O descumprimento de qualquer uma das medidas implicará a revogação

e decretação da prisão.

Crimes da cantora

No texto assinado pelo ministro, ele diz que a cantora compartilhou em seu perfil no Instagram um vídeo com outros influenciadores, em que convocava pessoas a participarem dos atos terroristas. Na época, Fernanda tinha 150 mil seguidores. Atualmente, esse número é de 230 mil. "Viemos convocá-los para que no dia 07 (sete) de janeiro, próximo sábado, estejamos todos em Brasília lutando pelo nosso país [...] Contamos com você em Brasília! Lembrando que a partir de sábado será na Esplanada na Praça dos Três Poderes", dizia a postagem, segundo Moraes. Além disso, o texto também afirma que a cantora esteve presente nos atos antidemocráticos de 8 de janeiro e que isso foi confirmado por uma live feita por Fernanda, no qual aparece no gramado do Congresso Nacional.

Em um outro vídeo publicado por Fernanda nas redes sociais ela aparece em acampamentos bolsonaristas realizados em Goiânia e Brasília, trajando a bandeira do Brasil nos ombros, além de usar outros adereços, como bonés.

Rogério só recebe vereadores Vanguarda individualmente



Rogério Cruz: ampla maioria no Legislativo

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz só vai receber os vereadores do Bloco Vanguarda individualmente. O bloco é formado pelos vereadores Igor Franco (Solidariedade), Welton Lemos (Podemos), Lucas Kitão (PSD), Gabriela Rodart (PTB), Paulo Magalhães (UB) e Markim Goyá (Patriota).

O prefeito demonstrou desinteresse pelo grupo de vereadores. "A decisão foi tomada devido a várias complicações, várias atitudes do bloco", confirmou em conversa com jornalistas.

Rogério Cruz foi incisivo em dizer que, "se tiver diálogo, vai ser individual" e também: "O

bloco existe para a Câmara Municipal". Mais adiante frisou que discussões na Câmara, "sempre influenciam no Executivo".

O Vanguarda entrou em atrito com o presidente da Câmara Municipal, Romário Policarpo (Patriota), o que levou o Paço Municipal a exonerar 161 auxiliares indicados pelo grupo de vereadores. Entre os exonerados está o secretário de Desenvolvimento e Economia Criativa, Diogo Franco, irmão do vereador líder do Vanguarda, Igor Franco (SD).

Dos 35 vereadores, o prefeito Rogério Cruz segue com apoio de 29, o que lhe assegura ampla maioria para aprovação de matérias em plenário.

Gleisi ataca centrão e critica Lira sobre subir “sarrafo” em quem aciona o STF

Presidente nacional do PT afirma que ideia contraria a legitimidade e a autonomia dos partidos

REDAÇÃO

A presidente do PT e deputada federal, Gleisi Hoffmann (PR), criticou a ala do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que disse que era necessário “subir o sarrafo” de quem pode acionar o STF (Supremo Tribunal Federal) em ações diretas de inconstitucionalidade, as ADIs. Para ela, isso “contraria a legitimidade e a autonomia dos partidos”. A ideia significa “retroagir no direito de livre organização e representação, inclusive o direito, importante, de provocar a ação do STF. Não se confunde centrão com Constituição!”, escreveu ela, nas redes sociais.

Na segunda-feira (6), Lira evitou responder qual será o encaminhamento dado por ele caso projetos que modifiquem o funcionamento do STF sejam aprovados pelos senadores. Lira defendeu, no entanto, uma proposta que possa limitar as chamadas ADIs. Segundo ele,

é preciso aumentar “o sarrafo” de quem pode acionar o Supremo por meio de uma ADI, e em quais condições.

Lira tem sinalizado a interlocutores que pretende enterar na Câmara as propostas em debate no Senado. Uma delas, já aprovada pela CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), limita decisões monocráticas e pedidos de vista (quando o magistrado pede mais tempo para votar um tema). “Não me cabe, eu nunca fiz, nem vou fazer agora julgamento do que o Senado está fazendo, se a Câmara vai fazer. Não sou o dono nem o chefe da Câmara. Eu apenas reúno o pensamento médio de todos os líderes de todos os partidos”, disse Lira durante evento do banco BTG Pactual.

“Quando fala em ‘subir o sarrafo’ das proposições de Ações Diretas de Inconstitucionalidade no STF contraria a legitimidade e a autonomia dos partidos que a Constituição garante. Se pensa que com isso está fortalecendo o Congresso, está totalmente equivocado, porque os partidos políticos, maiores ou menores, são a sustentação do Legislativo e da Democracia”, registrou Gleisi



Gleisi Hoffmann: críticas às posições de Arthur Lira e Rodrigo Pacheco

em rede social.

A deputada petista ainda disparou: “Não se confunde centrão com Constituição!” “Uma coisa é estabelecer cláusulas para o funcionamento legislativo dos partidos, seu

acesso aos fundos públicos e tempo de propaganda. Outra, bem diferente, é retroagir no direito de livre organização e representação, inclusive o direito, importante, de provocar a ação do STF. Não se confunde

centrão com Constituição”.

Embates com Legislativo

A publicação de Gleisi Hoffmann é mais um capítulo dos embates recentes da presidente nacional do PT com chefes do Legislativo. Na última quarta-feira a deputada fez nova investida contra o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, ao criticar um projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade de pagamento de emendas para comissões permanentes do Congresso, por parte do governo federal.

“Se o Senado quer mesmo contribuir para o equilíbrio fiscal, como disse ontem o presidente Rodrigo Pacheco, o pior caminho é o projeto de lei que torna obrigatório o pagamento de emendas de comissões temáticas. Uma coisa é apresentar emendas, direito e dever do parlamentar. Que aliás já tem cota bem generosa para pagamento obrigatório. O papel de executar o Orçamento é do Executivo, de forma planejada, pensando no país. O projeto que está na CAE do Senado visa abocanhar alguns bilhões da União para atender interesses individuais”, afirmou.

PT enfrenta dificuldades para definir candidaturas nas capitais

AGÊNCIA ESTADO

Conhecido pelo debate interno acalorado que adia a tomada de decisões, o PT enfrenta dificuldades para definir as candidaturas nas capitais do País para as eleições de 2024 — o que ameaça o objetivo da própria sigla de definir o maior número de pré-candidatos até o fim do mês, antes da Conferência Eleitoral marcada para 8 e 9 de dezembro.

O grupo de trabalho eleitoral (GTE) se reuniu para fazer uma “varredura” do cenário político de cada capital, mas a deliberação cabe aos Diretórios Municipais. Ainda assim, houve na reunião uma série de “encaminhamentos”, como a tendência de o partido, de fato, negociar as vices dos prefeitos Eduardo Paes (PSD), do Rio, e João Campos (PSB), do Recife, pré-candidatos à reeleição.

De acordo com o coorde-

nador do GTE do PT, senador Humberto Costa (PE), a reunião desta segunda-feira foi “boa” e o partido tem um cenário “interessante” no País, à exceção da região Norte, “onde a situação é muito difícil”.

“No Rio, a primeira opção é de apoio ao Eduardo Paes, mas obviamente condicionando à indicação do vice. Mas ainda não houve plenária para fechar essa posição”, declarou. “Hoje foi uma troca de informações para fazer o debate com a federação e demais partidos”. O secretário de Assuntos Federativos do governo Lula, André Ceciliano, ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio (Alerj), é cotado para a chapa de Paes, que, no entanto, já sinalizou a preferência de um nome mais de centro.

O desenho para o Rio é semelhante ao do Recife: negociar a vice de João Campos (PSB), que venceu em 2020 com Isabella

de Roldão (PDT) como companheira de chapa. Em São Paulo, o PT já formalizou o apoio a Guilherme Boulos (PSOL) em troca da vice. O nome, no entanto, deve ficar para 2024.

As eleições municipais são tratadas no PT como uma “antessala” para 2026: ou seja, a legenda busca eleger o maior número de prefeitos e vereadores do partido para dar suporte à quarto mandato do presidente Lula, dada como certa nos bastidores. “Nossa tática eleitoral é eleger quem estará conosco em 2026”, afirmou o deputado federal Jilmar Tatto (SP), secretário de comunicação do PT.

Tatto reforça que o partido não deseja fazer prévias para a definição de candidatos, como desejado por setores do PT em Porto Alegre. A tendência é que a deputada Maria do Rosário represente a sigla nas eleições em Porto Alegre. “Em Belo Hori-



Humberto Costa: PT consolida nomes competitivos nas capitais

zonte, o candidato será o deputado Rogério Correia; em Natal, a deputada Natália Bovanides e em Goiânia, a deputada Adriana Accorsi”, afirma Tatto, sobre o

que já foi definido. Em Fortaleza e Salvador, o PT também deve ter candidatura própria, mas falta a composição com os aliados locais.

Moraes manda PF investigar R\$ 17 mi doados em PIX a Bolsonaro

AGÊNCIA ESTADO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu um pedido da Procuradoria-Geral da República e determinou que a Polícia Federal analise as doações de mais de R\$ 17 milhões feitas via Pix ao

ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As transferências serão investigadas em uma petição à parte na Corte máxima, ligada ao inquérito das milícias digitais. As diligências serão realizadas pela Coordenação de Inquéritos nos Tribunais Superiores

da PF.

A abertura de uma frente específica que se debruça sobre os PIX recebidos por Bolsonaro não significa a abertura de um inquérito formal, mas configura mais uma apuração que paira sobre o ex-chefe do Executivo.

A PGR não pediu a aber-

tura de um inquérito sobre as doações sob o argumento de que a discussão sobre o caso foi provocada por uma solicitação feita diretamente ao STF por parlamentares da oposição.

A Polícia Federal terá de analisar 769 mil transferências feitas a Bolsonaro

no primeiro semestre desse ano. A ‘vaquinha’ começou por meio de uma campanha feita por apoiadores e aliados do ex-presidente, a pretexto de servir como pagamento de uma série de multas cobradas de Bolsonaro na Justiça.

Ângela Diniz e seu legado para as mulheres

O legado de Ângela Diniz transcende o tempo e continua a inspirar a discussão sobre a igualdade de gênero, a justiça e o fim da violência contra as mulheres

SABRINA OLIVEIRA

Ângela Maria Fernandes Diniz, uma mulher que desafiou os padrões sociais de sua época, foi brutalmente assassinada por seu companheiro, Raul Fernando do Amaral Street, conhecido como Doca Street, em 1976. Seu assassinato, que chocou o Brasil, chamou a atenção para as deficiências da justiça em relação à violência de gênero.

A vida de Ângela foi marcada por desafios e reviravoltas, refletindo seu desejo intrínseco de ser uma mulher independente em uma sociedade que muitas vezes a subjugava. Aos 17 anos, ela se casou com um homem 14 anos mais velho, com quem teve três filhos. No entanto, o casamento foi infeliz e terminou em divórcio, uma conquista difícil em uma época em que o divórcio era proibido.

A luta pela liberdade de Ângela Diniz foi interrompida por um revés. Em 1973, seu caseiro, José Avelino dos Santos, foi assassinado em circunstâncias obscuras. Ângela assumiu a culpa, alegando legítima defesa, mas as investigações revelaram que um terceiro estava envolvido, seu amante, Arthur Vale Mendes, conhecido como Tuca Mendes. Tuca foi condenado a apenas dois anos com suspensão condicional da pena, uma punição que muitos consideraram injusta.

Após o escândalo do assassinato de seu caseiro, Ângela Diniz foi forçada a deixar Minas Gerais e recomeçar sua vida no Rio de Janeiro. Lá, ela teve um breve relacionamento com o colunista social Ibrahim Sued, que a apelidou de "Pantera de Minas". No entanto, sua vida continuou a ser marcada por obstáculos, como o caso de ser acusada de sequestro envolvendo sua filha e uma acusação de posse de drogas, que a levou a admitir seu vício para evitar a prisão.

O assassinato de Ângela Diniz

Ângela Maria Diniz, um nome que ecoa na história do Brasil, não apenas por sua tragédia pessoal, mas pelo impacto que teve na luta pelos direitos das mulheres. Ângela foi vítima de um feminicídio brutal em 30 de dezembro de 1976, quando seu então namorado, Doca Street, disparou três tiros em seu rosto e um na nuca, tirando-lhe a vida aos 32 anos, em Búzios, Rio de Janeiro, deixando para trás três filhos.



Ângela Diniz: Uma luta pela justiça que ainda não acabou

O julgamento de Raul Fernando do Amaral Street, foi um retrato de uma sociedade que, naquela época, estava repleta de misoginia. Seu advogado alegou legítima defesa da honra, uma estratégia que muitas vezes servia para absolver agressores de crimes contra mulheres. Ângela foi injustamente retratada como uma "mulher fatal", uma descrição que tentava justificar o crime, insinuando que sua personalidade era capaz de enlouquecer qualquer homem.

Mesmo após sua morte, Ângela foi alvo de culpabilização. Foi culpada por recusar-se a permanecer em um relacionamento violento, culpada por sua busca pela liberdade, culpada por ser uma mulher livre e autêntica, e culpada por rejeitar a posição de vítima de abuso.

A tragédia que vitimou Ângela Diniz não foi em vão. Seu assassinato desencadeou uma onda de protestos e mobilizações feministas, com o lema "quem ama não mata". Sob pressão pública, um promotor de justiça recorreu da decisão inicial e, em um novo julgamento, Doca Street foi condenado a quinze anos de prisão em regime fechado. Esse veredito não apenas fez justiça a Ângela, mas também marcou um ponto de viragem na luta contra a impunidade em casos de violência contra a mulher.

Ângela Diniz, embora não se identificasse como feminista, personificava a busca da mulher por autonomia em uma sociedade que frequentemente tentava controlar e subjugar. Seu trágico fim às mãos de Doca Street demonstrou a



Uma história de violência e impunidade contra a mulher

possessividade doentia que alguns homens sentiam em relação às mulheres, recusando-se a aceitar o fim de um relacionamento. Esse caso emblemático contribuiu para a criação de leis mais rigorosas contra o feminicídio no Brasil.

Ângela Diniz e mudança nas leis

A história de Ângela Diniz ecoa como um marco significativo na luta contra a impunidade em casos de violência

contra a mulher, além de ter contribuído para o fortalecimento das leis relacionadas ao feminicídio no Brasil. O trágico assassinato de Ângela trouxe à luz a necessidade de medidas mais rigorosas para proteger as mulheres da violência de gênero.

Em 1976, o termo "feminicídio", que se refere ao assassinato de uma mulher devido ao seu gênero, ainda não fazia parte do vocabulário jurídico brasileiro. No entanto, graças

ao trabalho árduo de ativistas e ao impacto do caso de Ângela Diniz, a Lei do Feminicídio foi promulgada em 9 de março de 2015, através da Lei 13.104. Essa lei reconheceu que assassinatos de mulheres, cometidos em contextos de violência doméstica, familiar, ou por menosprezo e discriminação de gênero, devem ser tratados como feminicídio e receber penas mais severas.

O caso de Ângela Diniz foi um divisor de águas na conscientização da sociedade sobre a violência de gênero e a necessidade de leis mais robustas para proteger as mulheres. Além disso, contribuiu para a abolição da noção ultrapassada da "defesa da honra" como justificativa para a prática de crimes.

Neste ano, o Supremo Tribunal Federal tomou uma decisão histórica, proibindo por unanimidade o uso do argumento de legítima defesa da honra por réus de feminicídio. Essa estratégia, que visava questionar a reputação das vítimas como justificativa para abusos, assédio e violência, era uma prática prejudicial que persistiu por muito tempo.

No julgamento do STF, o ministro Dias Toffoli liderou o entendimento de que o uso da tese da legítima defesa da honra contraria os princípios constitucionais da dignidade humana, proteção à vida e igualdade de gênero. A decisão também determinou que dispositivos do Código Penal e do Código de Processo Penal devem ser interpretados de modo a excluir a legítima defesa da honra como justificativa em casos de violência contra a mulher. Além disso, proibiu o uso da tese em fases pré-processuais, processuais e durante julgamentos no Tribunal do Júri, sob pena de nulidade dos atos.

As ministras Cármen Lúcia e Rosa Weber destacaram a importância do julgamento, observando que a tese da legítima defesa da honra ia além de uma questão jurídica, era uma questão de humanidade. Elas ressaltaram que a sociedade ainda enfrenta o machismo, o sexismo, a misoginia e a violência contra mulheres, e a decisão do STF foi um passo fundamental em direção a uma sociedade mais justa e igualitária.

Ângela Diniz continua impactando em todas as esferas





Etiqueta

Adelita Costa

GENTILEZA

A grandeza de pequenas ações



Gestos de gentileza são pequenas atenções que podem tornar as situações mais positivas, redefinir o seu jeito de estar no mundo e de se relacionar com o todos ao seu redor. Espalhar gentileza é algo poderoso, e de maneira simples você pode fazer a diferença para alguém que está em um dia difícil. Gestos de gentileza são celebrados pela humanidade em uma data especial: **o 13 de novembro, Dia Mundial da Gentileza.**

As vezes temos a impressão que os livros de história estão cheios de políticos desonestos, nações em guerra ou conspirações. A verdade é que a história está cheia de exemplos de bondade e gentileza que mudaram vidas, como a carta que salvou a escritora Jane Austen, o atleta alemão Luz Long, titular de recorde europeu, que ajudou o atleta americano Jesse Owens, a conquistar uma medalha de ouro nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936, ficando ele com a medalha de prata. Um ato de gentileza fez diferença na história de Owens.

Eleve seu nível de gentileza:

1. Elogie um bom atendimento ou ambiente
Parabenizar a limpeza de um local, o sabor de uma refeição servida, a forma tranquila como um motorista conduziu sua viagem, são atos simples e que vão fazer a pessoa ter a certeza de que a dedicação dela valeu a pena. Se tem ver-

gonha de elogiar, agradeça ou deseje algo, como “espero que tenha um dia maravilhoso”.

2. Crie uma corrente de ajuda para datas especiais
Natal, Páscoa, Dia das Crianças, são datas comemorativas que proporcionam o exercício da bondade. Nem todos têm condições de comprar uma lembrancinha, então, que tal fazer uma vaquinha no grupo da família ou pedir para trocar seus presentes de Natal por doações para quem precisa?

3. Devolva objetos encontrados
Seja um papel que caiu do bolso de alguém, até uma carteira, mochila ou celular esquecido em um local público. Se você achou, seja o elo que leva o objeto de volta ao dono. Não ignore essa oportunidade, esquecer algo é comum e, talvez, o próximo a precisar dessa atitude seja você.

4. Seja educado ao atender ligações
Você é daqueles que vê um número desconhecido e já faz cara feia? Se for atender a ligação, lembre-se de ser educado e ter empatia pela pessoa que fez a chamada. Pode ser apenas engano ou o famoso telemarketing. Ouça o que a pessoa tem a falar e, agradeça.

5. Faça algum agrado para um vizinho
Aquele pessoa que você vê

frequentemente, seja no elevador ou na calçada, também merece uma gentileza surpresa. Aproveitar para varrer a frente da casa do vizinho após finalizar a frente da sua, fornecer a muda de uma planta do seu canteiro, levar um pedaço de bolo para a família vizinha fará com que o seu ato desperte a gentileza em quem está a poucos metros de você.

6. Se ofereça para ensinar alguma habilidade
Se você faz bem uma receita de pão, sabe furar uma parede bem ou trocar um chuveiro, compartilhe essa habilidade com alguém. Instrua seus filhos ou dê aquela mãozinha para o casal que se mudou para o mesmo prédio ou rua. Ao ajudar, busque deixar a lição completa.

7. Doe livros que não são mais úteis para você
Veja quantos livros tem na sua estante que nunca mais tocou? Melhor do que ficarem pegando pó, é estarem nas mãos de quem está buscando o conhecimento que você tem guardado em casa. Faça uma revisão na sua biblioteca e destine livros às escolas, ou ofereça a pessoas próximas.

8. Dias frios ou de chuva
Se está muito frio ou chovendo, faz bem carregar um agasalho na bolsa ou no carro, para dar a um morador de rua que passa dias sem ter como se aquecer.



Orquestra Filarmônica de Goiás no Teatro Goiânia

A apresentação faz parte da série “Concertos Sinfônicos na Capital”, e tem entrada gratuita, porém está sujeita a lotação do espaço



REDAÇÃO

A Orquestra Filarmônica de Goiás sobe ao palco do Teatro Goiânia nesta quinta-feira (09/11), às 20h. A apresentação faz parte da série “Concertos Sinfônicos na Capital”, e tem entrada gratuita, porém está sujeita a lotação do espaço.

Regido pelo maestro convidado Noam Zur, o repertório musical varia entre obras clássicas e românticas, com sinfonias dos compositores Joseph Haydn, Rachmaninoff e Anto-

nín Dvořák. O espetáculo terá também a participação do músico goiano Diego Caetano, que realizará um solo de piano.

A Orquestra Filarmônica de Goiás é uma das corporações musicais de maior referência em Goiás, com reconhecimento internacional. A Orquestra é mantida pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), e gerida pelo Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia (CETT) da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Regina Duarte explica vídeo em que cata papelão na rua



Após ser avistada “catando papelão” nas ruas de São Paulo, a atriz Regina Duarte se defendeu em participação no Fofocalizando, no SBT. No programa, que foi ao ar na última segunda-feira, 6, ela respondeu às críticas e falou, ainda, sobre a possibilidade de voltar para a televisão.

Segundo ela, o papelão foi coletado para a produção de artes plásticas - o que se tornou sua nova ocupação. Com isso e cascas de árvores, ela está se dedicando à criação de peças que homenageiam a fauna e a flora.

Ao ver os vídeos virais, Regina disse que também se divertiu. “Não deixa de ter um tom ridículo [nos vídeos], mas acredito na intenção que está ali.

Por que comprar papel e papelão se eu posso encontrar papelão a todo momento e todos os dias nas ruas sendo jogado fora? Alguma utilidade há de ter, então que tenham comigo”, disse.

A atriz, que foi secretária da Cultura no governo de Jair Bolsonaro, não aparece mais em novelas - segundo ela, sua passagem na política também a trouxe dificuldades na arte. No entanto, Regina deixou claro que gostaria de voltar.

“Tenho muita vontade, mas acho complicado encontrar alguma proposta que me traga algo novo. Quando eu voltar espero não decepcionar, depois de tantas coisas incríveis que fiz na vida”, disse. (AE).

POLÊMICA

Gestão da água será uma das maiores tendências alimentares em 2024

O uso do recurso hídrico na agricultura para produção de alimentos entra fortemente na agenda de empresas como Unilever, Nestlé, McDonald's, Danone e General Mills

REDAÇÃO

A indústria agroalimentar global — avaliada em US\$ 6 trilhões (R\$ 29,7 trilhões na cotação atual) — é uma das mais expostas aos riscos hídricos, com o estresse provocado pela falta d'água afetando muitos dos maiores países exportadores de alimentos do mundo.

Paradoxalmente, apesar dos perigos crescentes para a segurança alimentar e hídrica decorrentes do esgotamento da água, da poluição e das secas induzidas pelo clima, o setor alimentar e do agronegócio é considerado um dos principais contribuintes para esse cenário, sendo responsável por 70% da captação de água doce. Não é de causar espanto, portanto, que a gestão da água se torne uma das principais tendências alimentares para 2024, de acordo com os insights do Whole Foods Trends Council, publicado em outubro pela rede varejista dos EUA.

Com o tema “Água é Vida, Água é Alimento. Não deixe ninguém para trás”, o Dia Mundial da Alimentação das Nações Unidas de 2023 enfatizou o papel crítico da água no apoio à vida e na sua relação interligada com os alimentos. Numa mensagem de vídeo transmitida em 16 de outubro, o secretário-geral da ONU (Organização das Nações Unidas), Antonio Guterres, disse que “a gestão sustentável da água para a agricultura e a produção de alimentos é essencial para acabar com a fome, alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a sua preservação para as gerações futuras”.

A gestão consciente e sustentável dos recursos hídricos, centrada na utilização

equitativa, ambientalmente responsável e eficiente deste recurso vital, é urgentemente necessária — agora mais do que nunca. Muitas marcas do setor alimentício estão se envolvendo na gestão da água, em busca de posicionamento sobre essa questão no próximo ano.

Extração de água de fontes não convencionais

Várias marcas de água têm extraído a bebida de fontes alternativas, como ar e subprodutos de frutas. A extração de água de subprodutos vegetais não só reduz o consumo de água, mas também ajuda a reduzir o desperdício de alimentos. Aqua Botanical, marca australiana, afirma ser capaz de extrair 600 litros de água de uma tonelada de cenoura e que de outra forma seria desperdiçada. Usando tecnologia patenteada para coletar o líquido aquoso encontrado em frutas e vegetais, a Aqua Botanical cria água limpa e filtrada contendo 74 minerais vegetais. O vapor de água presente na atmosfera representa outra fonte valiosa de água doce. Nos Emirados Árabes Unidos, a água Hawa filtrada e mineralizada é proveniente da umidade do ar.

No Brasil, a água produzida na Amazon Air Water vem de árvores da floresta amazônica. Uma garrafa de 750 mililitros é vendida no varejo dos EUA por US\$ 83 (R\$ 412), e os lucros são empregados em projetos de desenvolvimento sustentável.

Agricultura sustentável e regenerativa

De acordo com a S&P Global, cerca de metade das empresas de alimentos e bebidas em nível mundial assumiram compromissos públicos com a agricultura sustentável e regenerativa, com 85% empregando programas para reduzir o consumo de água.

A agricultura regenerativa desempenha um papel fundamental na melhoria da saúde do solo, facilitando a retenção de nutrientes, reforçando a resiliência natural aos desafios ambientais e mitigação



Marcas estão preocupadas com o uso da água na cadeia produtiva de seus alimentos — Foto: Getty Images

da erosão. Isto contribui para a conservação dos recursos hídricos e para a melhoria da qualidade da água dos ecossistemas, reduzindo o volume de água necessário para as atividades agrícolas e diminuindo o escoamento prejudicial de água e nutrientes das terras agrícolas.

Em setembro deste ano, a Plataforma SAI, uma rede que compreende 170 grandes empresas alimentares dedicadas à sustentabilidade, revelou um quadro global que delineia a transição para a agricultura regenerativa para as empresas alimentares. Muitas marcas alimentares tradicionais, como Unilever, Nestlé, McDonald's, Danone e General Mills, já comprometeram o seu apoio à agricultura regenerativa.

Marcas avançam em mercados alternativos

A escolha alimentar tem um impacto significativo na pegada hídrica, com a pecuária apresentando uma pegada

significativamente maior do que vegetais, grãos ou leguminosas, por quilo. As marcas alimentares estão reduzindo a sua pegada hídrica ao adotarem uma abordagem “plant-forward” — mudando o seu foco para ofertas à base de plantas ou ricas em plantas. Exemplos são a Hope and Sesame, que fabrica bebidas à base de sementes de gergelim, e a Yoplait, que lançou uma linha de produtos Yoplait Oui feita de creme de coco.

(Nota da redação: a média global para produção de um quilo de carne bovina é de 15,4 mil litros de água. No Brasil, a Embrapa vem estudando a pegada hídrica do boi e fez um experimento em confinamento. No cálculo foi considerada a somatória da pegada azul — água que os animais beberam, do processamento dos alimentos da ração e da embutida no produto — e da pegada verde que registram a precipitação diária, produtividade da cultura vegetal e a evapotranspiração do boi na

fazenda. A média da pegada hídrica foi de 5.718 litros por quilo de carne, com uma variação de 1.935 a 9.673 litros/kg. A pegada azul representou 15% desse valor, e a verde, 85%.)

Melhorar a eficiência hídrica

Nos últimos anos, a eficiência no uso da água nas operações tem estado na vanguarda das estratégias de sustentabilidade das marcas de alimentos. No Fairmont Marina Bay, em Cingapura, os restaurantes usam máquinas de lavar louças especiais em áreas de alta demanda, ajudando-os a preservar impressionantes 1,7 milhão de litros de água em 2022. Na mesma linha, a Starbucks embarcou em sua própria jornada de conservação de água em janeiro de 2020, comprometendo-se a reabastecer ou salvaguardar uma parte substancial da água utilizada na produção de café verde como uma faceta crucial da sua estratégia hídrica de longo prazo.

Faça como determina a

LEI

Publique seu edital em um
Jornal de grande circulação

64 9601 9797

comercial@dmsudoeste.com.br



Clima tira brilho da safra de soja do Brasil, mas é cedo para ver quebra, dizem analistas

Alguns mapas meteorológicos apontam para a manutenção de um clima irregular ao longo de novembro

REDAÇÃO

Apesar de previsões climáticas indicarem chuvas fracas em novembro no centro-norte do Brasil e precipitações volumosas ao sul, assim como aconteceu em outubro, ainda é cedo para estimar uma eventual quebra de safra de soja no maior produtor e exportador global da oleaginosa, disseram quatro especialistas consultados pela Reuters.

O plantio de soja está atrasado em relação à média histórica, o que tira o brilho de uma possível colheita recorde e traz também preocupações sobre a perda da janela climática ideal para a segunda safra, de milho e algodão, plantada após a colheita da oleaginosa.

Mas, considerando que o plantio no país ainda está em desenvolvimento, e que a soja tem boa capacidade de recuperação, analistas estão cautelosos em rebaixar suas previsões neste momento.

“Há preocupações, mas ainda é muito cedo para falarmos em perdas produtivas, é muito cedo para cortar potencial. Se o clima se confirmar irregular em novembro e ao longo de dezembro, a gente vai ter de começar a cortar, mas acho muito



A safra de soja do Brasil deverá crescer 4,8% em 2023/24, para um recorde de 162 milhões de toneladas — Foto: Getty Images

cedo para fazer isso agora”, disse o analista da Safras & Mercado Luiz Fernando Roque.

Segundo ele, alguns mapas meteorológicos apontam para a manutenção de um clima irregular ao longo de novembro, embora os próximos sete dias devam ser de uma umidade um pouco maior no Norte e Nordeste, o que traz alguma segurança para o desenvolvimento dos trabalhos.

“Em praticamente todos os Estados, o plantio está atrasado frente à média, alguns lugares por excesso de umidade, como o Sul do Brasil, em outros lugares por falta de umidade. O produtor não planta porque não adianta plantar e não che-

gar chuva para a germinação”, comentou, ponderando que há tempo para a soja.

No entanto, o mesmo não é válido para a segunda safra de milho. “Podemos começar a pensar em uma área menor do que a esperada inicialmente... O que pode mexer um pouco com o potencial produtivo, via área (menor)”, disse.

Na véspera, o Imea (Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária) manteve a projeção de safra de soja de Mato Grosso, maior produtor brasileiro de grãos e oleaginosas, mas reduziu a previsão para o milho do estado.

Conforme dados de outubro da estatal Conab, que serão

atualizados na próxima quinta-feira (9), a safra de soja do Brasil deverá crescer 4,8% em 2023/24, para um recorde de 162 milhões de toneladas.

Potencial de retenção

“Talvez esse plantio complicado tire um pouco do brilho, mas ainda tem chão pela frente, ainda acredito que se o clima colaborar, podemos ter uma boa safra”, disse a analista da AgRural Alaíde Ziemmer.

“Pensando em Mato Grosso, a gente pode ter alguma redução de produtividade na soja de ciclo mais precoce, mas pensando no geral das áreas de Mato Grosso ainda está em aberto; o clima de novembro e dezembro ainda vai ser decisivo, pois as lavouras vão estar florescendo e enchendo grãos, que é fase determinante de potencial produtivo em Mato Grosso”, disse.

Segundo ela, se as condições climáticas colaborarem, algumas áreas de soja ainda podem “ter um efeito compensatório em talhões onde o ‘stand’ de plantas ficou abaixo de desejado”.

Com uma população menor de plantas pelo clima irregular, aquelas que continuarem nos campos podem produzir mais, se as chuvas colaborarem. “Varia de cada cultivar, da condição de solo. Mas é uma característica da soja... a gente pode contar com esse efeito de plasticidade.”

Para o sócio-diretor da Cogo Inteligência em Agronegócio, Carlos Cogo, “a progressão dessa situação deverá trazer

impactos para a produtividade da soja e, também, do milho segunda safra”, com boa parte das áreas plantadas fora da janela ideal em 2024.

Mas ele concorda que ainda não é possível estimar uma perda de potencial neste momento, principalmente para a soja, “que tem boa capacidade de recuperação”.

A analista da StoneX Ana Luiza Lodi disse que, apesar das preocupações com o clima, “ainda não falamos em quebra, pois o plantio consegue avançar rapidamente, desde que as condições permitam”.

“Acho que ainda é um pouco cedo. O clima ainda precisa ser acompanhado”, comentou. No último dia 1º, a StoneX elevou a previsão para a safra de soja do Brasil a 165 milhões de toneladas, contabilizando um aumento da área plantada.

Outros já estão mais pessimistas.

Para o agrometeorologista da Rural Clima Marco Antonio dos Santos, a previsão climática de novembro trouxe pessimismo pela primeira vez na safra. “O meu número está abaixo de 160 (milhões de toneladas), se confirmar essa previsão de pouca chuva nessa primeira quinzena de novembro e temperaturas altas.”

Para diretor da consultoria Pátria AgroNegócios, Matheus Pereira, a irregularidade das chuvas já tirou o “teto” produtivo da produção brasileira, de mais de 165 milhões de toneladas.

PESQUISA

Inadimplência de arrendatários aumenta no Brasil, aponta Serasa

O percentual geral de inadimplência do agronegócio, por outro lado, se manteve estável em cerca de 27,5%

REDAÇÃO

Um novo estudo da Serasa Experian, divulgado nesta terça-feira (7), mostra que a inadimplência de produtores rurais arrendatários aumentou de 9% para 13,7% no período de 2020 a 2023.

O percentual geral de inadimplência do agronegócio, por outro lado, se manteve estável em cerca de 27,5%.

O levantamento, que considera apenas dívidas com vencimento superior a 180 dias e em setores que se relacionam às atividades principais do agronegócio, foi feito com base em dados de cerca de 9,5 milhões de donos de propriedades rurais e/ou aqueles



Estudo do Serasa mostra que inadimplência de arrendatários aumentou no Brasil — Foto: Reprodução.

que possuam empréstimos e financiamentos da modalidade rural e/ou agroindustrial distribuídos em todos estados do país.

Segundo o head de agronegócio da Serasa Experian, Marcelo Pimenta, proprietá-

rios de terras e arrendatários tiveram um comportamento semelhante até o 2º trimestre de 2021 quando os arrendatários tiveram um aumento considerável, se descolando dos demais segmentos.

Na avaliação de Pimenta,

o aumento da inadimplência entre os arrendatários pode estar relacionado a uma série de fatores, como a alta dos preços dos insumos, a seca e a geada, que afetaram a produtividade das lavouras.

“Os arrendatários são mais

suscetíveis a esse tipo de impacto, pois dependem da renda gerada pela lavoura arrendada para honrar os seus compromissos financeiros”, explica.

Inadimplência por tamanho e região

Quando analisada por porte, a inadimplência do agronegócio se manteve estável para pequenos e médios produtores, com índices de 6,3% e 6,5%, respectivamente.

Os grandes produtores, por outro lado, apresentaram um indicador maior, chegando a 9,9%.

Por região, o Norte registrou o maior percentual de inadimplência, com 11%. A região do Nordeste ficou em segundo lugar, marcando um indicador de 9,9%.

O Sul ficou com o cenário mais positivo, tendo apenas 4,7% dos produtores desta região inadimplentes.

POLÊMICA

Emater e ABCZ realizam feira Pró-Genética em Goiandira neste sábado

Evento leva a produtores rurais informações sobre novas tecnologias, produtividade bovina e comercialização de touros PO a preços acessíveis

REDAÇÃO

O Governo de Goiás, por meio da Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária (Emater), e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), realiza mais uma edição da feira do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro (Pró-Genética) em Goiandira, no próximo sábado (11).

O objetivo do programa Pró-Genética é contribuir

para o aumento da produção de carne e leite de origem bovina no país, especialmente as destinadas a pequenas e médias propriedades rurais, permitindo o aumento de renda.

A Emater é a instituição encarregada da organização do evento. A ABCZ, por meio da zootecnista Vanessa Barbosa, é responsável por fazer o convite aos produtores que são criadores de touros puros de origem (PO) das raças zebuínas que serão comercializados na feira.

Além de ser responsável pela organização do evento, a Emater também realiza a mobilização dos produtores rurais, com orientações sobre os touros PO, instruções sobre a forma correta de utilização desses animais em suas propriedades, além de técnicas sobre produção animal aos

produtores.

“Através da feira Pró-Genética, queremos fazer com que o produtor rural tenha acesso a uma genética melhoradora. Através dos nossos extensionistas, acompanhamos essas pessoas para garantir que, com um touro de melhor qualidade genética e de mercado, a sua produtividade e, consequentemente, a sua renda aumente”, destaca Antelmo Teixeira, diretor de Assistência Técnica e Extensão Rural da Emater.

Ao todo, serão oferecidos cerca de 30 animais das raças Gir Leiteira, Nelore, Tabapuã, Guzará Leiteiro e Sindi, com negociações flexíveis e realizadas diretamente entre o criador e o produtor. Não há cobrança de comissão de vendas e é sugerido o valor entre 40 a 60 arrobas do boi gordo.



Feira do Programa de Melhoria da Qualidade Genética do Rebanho Bovino Brasileiro será em Goiandira, no próximo sábado (11) — Foto: Reprodução.

MISSÃO OFICIAL ÍNDIA

Cooperação entre Brasil e Índia demonstra aproximação entre os países no comércio agrícola

Ministros discutiram propostas para dar mais competitividade aos produtos agropecuários

REDAÇÃO

A missão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) na Índia, o ministro Carlos Fávaro se reuniu com o ministro do Comércio e Indústria, Assuntos dos Consumidores, Alimentos e Estoques Públicos e Têxteis da Índia, Piyush Goyal, considerado um dos principais nomes do governo indiano. No encontro das equipes na noite desta sexta-feira (3), em Nova Delhi, foram discutidas as medidas tributárias que podem garantir mais competitividade aos produtos agropecuários brasileiros e indianos no comércio entre os países.

Do lado brasileiro, o pleito do setor foi pela isenção e redução da tarifa de importação para cotas determinadas de produtos considerados prioritários na relação comercial, como cortes de frangos, suínos, suco de laranja e algodão.

“O Brasil se tornou, nos últimos anos, um país cada vez mais confiável no fornecimento de suprimentos, com preço, qualidade e quantidade para atender os mercados mais exigentes”, destacou o ministro brasileiro, ressaltando a capacidade do país de intensificar a produção de alimentos de maneira sustentável, podendo ampliar ainda mais a exportação de seus produtos.

Além da relação comercial, Fávaro reiterou o comprometimento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no combate e erradicação da fome, oferecendo à Índia parcerias na trans-



Ministro Carlos Fávaro durante reunião com o ministro do Comércio e Indústria, Assuntos dos Consumidores, Alimentos, Estoques Públicos e Têxteis da Índia — Foto: Reprodução.

ferência de tecnologia para a produção tropical.

País mais populoso do mundo, a Índia tem sua produção de alimentos, conforme ressaltou Goyal, concentrada em pequenas propriedades. Desta forma, a cooperação e a boa relação comercial agrícola com outros países é fundamental.

“Como duas democracias

vibrantes vamos focar no positivo. Temos uma oportunidade para cooperar e demonstrar ao mundo que estamos nos aproximando e que poderá ser apresentada à OMC [Organização Mundial do Comércio]”, disse.

Na Índia, a delegação do Mapa se reuniu com quatro ministros e conquistou avanços importantes, como a aber-

tura de mercado para a importação do avocado brasileiro.

A missão ainda contou com a participação do Ministério de Relações Exteriores, por meio da Embaixada do Brasil na Índia, da Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex), representantes de 18 associações do agro e dezenas de empresários do setor.

Ministério da Agricultura prorroga estado de emergência zoossanitária devido à Influenza Aviária

REDAÇÃO

ministério da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, por meio da Portaria nº 624, prorrogou, por mais 180 dias, a vigência do estado de emergência zoossanitária em todo território nacional em função da detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP) em aves silvestres no Brasil.

Até este momento, não há

registro de circulação do vírus na criação comercial, o que mantém o Brasil com status de país livre de influenza aviária perante a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA), exportando seus produtos para consumo de forma segura.

“O combate à gripe aviária é uma questão que merece a atenção de todos, pois o avanço da doença pode impactar diversos setores do país. A

prorrogação nos dará mais segurança para o enfrentamento a esta crise sem maiores riscos”, destaca Fávaro.

A emergência zoossanitária já havia sido decretada, pela primeira vez, em 22 de maio deste ano como uma medida do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) para evitar que a doença chegue na produção de aves de subsistência e comercial, bem como para preservar a fauna e a saúde

humana.

O Ato permite ao Governo adotar medidas de erradicação do foco de forma rápida, a mobilização de verbas da União e a articulação com outros ministérios, organizações governamentais - nas três instâncias: federal, estadual e municipal - e não governamentais, bem como ações integradas para conter a disseminação da doença pelo Brasil.

Casos confirmados

Até o momento, o Brasil já soma 139 focos da doença confirmados, sendo em aves silvestres, aves de subsistência e mamíferos.

O Mapa segue alertando a população que não toque ou recolha as aves que encontrarem doentes ou mortas e acione o serviço veterinário mais próximo para evitar que a doença se espalhe.

Daniel Vilela discute ações de fortalecimento da cadeia produtiva de leite

Governador em exercício Daniel Vilela se reuniu com parlamentares e empresários do ramo nesta segunda-feira (06/11); estado goiano é hoje o sexto maior produtor do Bra

REDAÇÃO

Apenas no segundo trimestre de 2023, Goiás registrou a produção de 519 milhões de litros de leite industrializado. Os números colocam o estado na sexta posição no ranking nacional, com 9,1% da produção. Para discutir o fortalecimento da cadeia, que vem enfrentando queda nos preços pagos ao produtor, o governador em exercício, Daniel Vilela, se reuniu nesta segunda-feira (06/11) com empresários e representantes classistas.

A intenção, segundo Daniel, é “ouvir as partes e construir soluções conjuntas para antecipar momentos de crise”. O diálogo aberto e franco é uma determinação do governador Ronaldo Caiado, explicou ao lembrar que o governo criou, em 2019, a Câmara Técnica e de Conciliação da Cadeia Lá-

tea de Goiás com objetivo de facilitar o relacionamento entre produtores e indústrias. Em setembro, o preço médio do litro pago ao produtor ficou em R\$ 2,57 e está em queda desde junho.

Um dos participantes da reunião desta manhã, o deputado estadual Amauri Ribeiro, parabenizou Daniel Vilela pela tentativa de “achar caminhos em prol do fortalecimento do setor”. Presidente da Associação Pró-Desenvolvimento Industrial do Estado de Goiás (Adial), José Garrote afirmou que é necessária preparação para enfrentar os ciclos do mercado, que nem sempre está favorável para o setor de laticínio. “O produtor de leite é eficiente, sabe combater os desafios. O que a gente precisa é criar políticas, em harmonia com o setor privado, que nos deixem preparados para as oportunidades e também para os momentos negativos”.

A cadeia leiteira é estratégica para economia goiana e conta com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO Rural). De 2019 a 2023, foram aprovados R\$ 73,7 milhões em recursos, beneficiando empreendimentos em 49 municípios goianos.



O governador em exercício Daniel Vilela se reúne com parlamentares, produtores e empresários para discutir medidas de fortalecimento do setor de laticínios (Foto: Wesley Costa/Vice-governadoria)

Governo de Goiás faz parceria com o Ministério da Agricultura na realização do 1º Encontro Estadual de Educação Sanitária

Seapa, Emater e Agrodefesa estão envolvidos na realização do evento, que começa nesta quarta-feira (8/11). Objetivo é discutir a importância da educação sanitária para o fortalecimento da defesa agropecuária

REDAÇÃO

O fortalecimento da defesa agropecuária passa pela valorização da educação sanitária. Com esta premissa, o Governo de Goiás apoia a realização, a partir desta quarta-feira (8/11), do 1º Encontro Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária no Estado de Goiás – Conscientizar é Legal. O evento, uma iniciativa da Superintendência Federal de Agri-

cultura em Goiás (SFA/GO), órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), segue até sexta-feira (10/11), na sede da Emater, no Campus Samambaia, em Goiânia.

Além do apoio institucional, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) participam da programação do evento com palestras e debates. Na quarta-feira (8/11), às 14h30, o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende, apresenta a palestra “Potencial da agropecuária goiana e contribuição da educação sanitária”. Graduado em Zootecnia, Rezende é doutor em Ciência Animal e servidor de carreira da Agrodefesa.

Para o secretário, o 1º Encontro Estadual de Educação Sanitária é importante porque coloca o tema da defesa agropecuária dentro da rotina do



produtor e do consumidor e inverte a lógica punitivista. “Precisamos popularizar este assunto e levar ele para dentro das propriedades rurais, das empresas, das escolas e das casas. A defesa sanitária deve ser uma bandeira de todos, afinal todos queremos produzir com segurança e consumir alimentos saudáveis. O

caminho para isso é justamente a educação sanitária”, afirma Pedro Leonardo Rezende.

Ainda dentro da programação do evento, na sexta-feira (10/11), às 10h30, a superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, participa da II Roda de Conversa “Conscientizar é legal”. Patrícia é

graduada em Agronomia e mestre em Fitopatologia. Também estão escaladas para a conversa: Carolina Berteli (Senar Goiás), Jarenio Nishimura (AFFA) e Rodrigo Batista de Paula (AFFA), Silvana Andrade (FEA) e Thais Santos (Senai). A moderação do debate fica a cargo de Juliana Conforti Vaz e Cristina Sabbo.

São Luiz Express

(62) 9 9232-5276 / (62) 9 9287-6748

Envios de encomendas e cargas para os estados:

AL / BA / DF / GO / PE / MG / MT / SE / SP

